

janeiro 2013

Mecenato FUTURO
Atualidades COLEÇÃO Animação
CINEMATECA ARQUIVO RISCOS
Novo Cooperação Publicidade CINEMATOGRAFICA
COLEÇÕES XX Coleções Longe PATRIMÔNIO
FOCO NO ARQUIVO

Censura República SÉCULO Abril Anos RISCO
COLÓQUIOS 1958-85 Coleção Fim Guerra FOCO
CONFERÊNCIA Século Super PELÍCULA
EXPOSIÇÃO XXI Questão Trailers Amadores JÚNIOR Colonial
Raridades Estado

•
cinemateca



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
RUA BARATA SALGUEIRO, 39
1269-059 LISBOA, PORTUGAL
TEL. 213 596 200 | FAX. 213 523 180
CINEMATECA@CINEMATECA.PT
WWW.CINEMATECA.PT

FOCO NO ARQUIVO
COLÓQUIOS
CONFERÊNCIA
EXPOSIÇÃO
CINEMATECA JÚNIOR

3
12
12
12
2

AGRADECIMENTOS

A todos
os realizadores,
produtores,
distribuidores,
depositantes,
mecenas
que tornam possível
a atividade
da Cinemateca.

APOIOS



CINEMATECA JÚNIOR

Com o *Foco no Arquivo*, a Cinemateca Júnior abre o ano de 2013 propondo ao público juvenil dois filmes que partem de um mesmo pressuposto – a relação entre a sabedoria dos mais velhos e o desejo de mudança dos mais novos (AVOZINHA, de Idrissa Ouedraogo e Derzu Uzala de Akira Kurosawa), e com duas sessões de cinema de animação para os espectadores mais novos (A GATA BORRALHEIRA e um programa de nove curtas-metragens realizadas entre os anos trinta do século XX e 2006).

O Atelier Família de janeiro tem lugar às 11h30 de dia 26 e é dedicado a um público dos 6 aos 12 anos: com o título “Brinquedos Óticos: A Magia das Imagens em Movimento”, o Atelier convida os seus participantes a descobrirem e construirão brinquedos populares no século XIX, como o taumatrópio, o fenaquistoscópio ou o zootrópio, para animarem imagens e se surpreenderem com o movimento dos desenhos que desenharem para a ocasião. O atelier requer marcação prévia até 22 de janeiro para cinemateca.junior@cinemateca.pt só se realizando com o mínimo de dez participantes.

De segunda a sexta-feira, a Cinemateca Júnior tem sessões de cinema, ateliers e visitas guiadas à exposição permanente de pré-cinema para escolas. Consulte o programa de atividades em www.cinemateca.pt. O convite mantém-se: venha visitar-nos ao Palácio Foz. Veja os filmes e aproveite para visitar a exposição permanente de materiais que antecederam o cinema. Pode ver, tocar e brincar, e apreender a magia do pré-cinema.

YAABA

Avozinha
de Idrissa Ouedraogo
com Fatimata Sanga, Noufou Ouedraogo
França, Burkina Faso, 1989 – 90 min / legendado em português

Uma pequena maravilha que nos leva ao coração de África, às suas tradições e costumes. Tudo decorre numa pequena aldeia onde um garoto de dez anos, Bila, se torna amigo de uma velha, Sana, a quem os outros chamam “bruxa”, mas a quem este trata por “Avozinha”. Quando Nopoko, prima de Bila, adoece, são os medicamentos de Sana que a salvam.

> Sáb. [5] 15:00 | Salão Foz

CINDERELLA

Gata Borracheira
de Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Clyde Geronimi
Estados Unidos, 1950 – 74 min / dobrado em português do Brasil

Uma das mais engraçadas adaptações do famoso conto de Perrault, *Cinderella*, a história da menina que quer ir ao baile do príncipe contra a vontade da malvada madrasta e das horríveis irmãs. Mas... com a ajuda da fada madrinha, de uns ratinhos e de uma abóbora, a história dá uma grande volta, e nem o “mauzão”, mas muito divertido, gato Lúcifer consegue impedir o desfecho.

> Sáb. [12] 15:00 | Salão Foz

DERZU UZALA

Dersu Uzala, a Águia da Estepe
de Akira Kurosawa
com Maxim Mounzouk, Youti Solomine, M. Bytchkov
URSS, Japão, 1974 – 137 min / legendado em português

A história do encontro, no começo do século XX, de um militar, explorador e topógrafo, com um caçador e guia, de nome Dersu Uzala, e da amizade que os vai ligar e cimentar ao longo de uma expedição. É também uma admirável reflexão sobre o fim de um mundo e de uma forma de vida.

> Sáb. [19] 15:00 | Salão Foz

NEIGHBOURS

“Vizinhos”
de Norman McLaren
Canadá, 1952 – 8 min / sem diálogos

THREE LITTLE PIGS

“Os Três Porquinhos”
de Bert Gillett
Estados Unidos, 1933 – 8 min / legendado em português

LEND A PAW

“Pluto Salva Vidas”
de Clyde Geronimi
Estados Unidos, 1941 – 8 min / legendado em português

CHIP AN’DALE

“Donald em Maus Lençóis”
de Jack Hannah
Estados Unidos, 1947 – 7min / legendado em português

SHOW BIZ BUGS

“O Invejoso da Ribalta”
de Friz Freleng
Estados Unidos, 1957 – 6 min / legendado em português

BATON BUNNY

“O Coelho Maestro”
de Charles M. Jones
Estados Unidos, 1959 – 6 min / sem diálogos

DIAL “P” FOR PINK

de Hawley Pratt
Estados Unidos, 1965 – 6 min / legendado em português

O OVO

de José Miguel Ribeiro, Pierre Bouchon
Portugal, 1994 – 3 min

GUISADO DE GALINHA

de Joana Toste
Portugal, 2006 – 7min

duração total da sessão: 59 min

O programa é composto por seis grandes clássicos mundiais do cinema de animação, onde não faltam os famosos Donald, Pluto, Bugs Bunny, os três porquinhos e a pantera cor-de-rosa, personagens que dispensam apresentação. Não obstante a forte presença da animação americana, a sessão começa com NEIGHBOURS, do canadiano Norman McLaren, que cruza animação de objetos com atores. Todos estes filmes foram recuperados por Manuel Félix Ribeiro e são das maiores preciosidades da coleção, além de serem raridades absolutas. A fechar o programa, dois filmes portugueses da nova geração de realizadores de animação que tem vindo a afirmar-se tanto a nível nacional como internacional pela sua vertente artística e excelência técnica.

> Sáb. [26] 15:00 | Salão Foz



PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros
Estudantes/Cartão jovem,
Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros
Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros
Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00
Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia
Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266
Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30
Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos,
seg./sex., 14:00 - 21:30 - entrada gratuita
Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00
Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30,
sáb., 14:30 - 23:30
Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):
Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros
Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros
Transportes: Metro: Restauradores
bus: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745, 759
salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa
tel. 213 462 157 / 213 476 129
cinemateca.junior@cinemateca.pt

FOCO NO ARQUIVO

Numa cinemateca não se vê senão o arquivo e, paradoxalmente, quase nunca se vê o arquivo. Se a maior parte do que revelamos – nas salas, no centro de documentação, nas próprias edições... – tem origem no nosso próprio arquivo ou em arquivos homólogos, a estrutura de arquivo, essa, é a parte invisível do icebergue. Ora, uma cinemateca não *tem* um arquivo, ela é um arquivo, num sentido ontológico e identitário que o carácter recente da arte cinematográfica convidou a que fosse também, e no nosso caso foi-o programaticamente, o do museu. Por outro lado, este não é um arquivo como os outros e a conservação do cinema e dos seus materiais pressupõe condições técnicas, humanas e financeiras de monta – uma estrutura técnico-científica pesada, erguida à imagem da tecnologia que foi a do cinema no seu primeiro século, e que tem hoje o desafio adicional de juntar a isso (sem substituir nada) a resposta ao novo padrão digital. Num momento de drástica redução de recursos para toda a Cinemateca, e portanto acima de tudo para a Cinemateca enquanto arquivo, sabendo a que ponto isso tem consequências desde o nível mais básico da sobrevivência do património, decidimos voltar o fato de avesso e, por uma vez, *dar a ver o arquivo*. Filmes, máquinas, documentos e objetos patrimoniais de qualquer tipo, serão aqui expostos ao longo do mês de janeiro também para que neles se vejam, e através deles se discutam, os próprios requisitos da sua salvaguarda. Para que se saiba. Para que se conheça. Para que se discuta melhor – isto é, menos mecânica ou superficialmente – o que pode e deve ser o investimento coletivo nessa salvaguarda.

A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES O NOSSO SÉCULO XX

Em termos de programação, o “Foco no Arquivo” traduz-se num longo Ciclo de projeções, estruturado em dois grandes eixos. “A Coleção / As Coleções” propõe um olhar sobre a coleção da Cinemateca, fazendo *desta* coleção um tema específico de programação e reflexão sobre a actividade de programação. “O Nosso Século XX” percorre o cinema do século XX português, salientando o vínculo entre os filmes e a História do país, entre cada filme e o momento histórico em que foi produzido, para tornar evidente como este cinema – que a Cinemateca tem a missão de salvaguardar – é também, e porventura principalmente, uma poderosíssima testemunha da nossa História coletiva. Do que foi a nossa vida, do que é a nossa vida. Estes dois grandes eixos encontram-se, na mesma preocupação, no mesmo “foco”: pois se com eles fazemos do património um assunto de programação, com eles dizemos que também a programação é um assunto de património.

O Nosso Século XX / A Coleção / As Coleções

NON OU A VÃ GLÓRIA DE MANDAR

de Manoel de Oliveira

com Luís Miguel Cintra, Diogo Dória, Miguel Guilherme, Luís Lucas, Carlos Gomes, António Sequeira Lopes

Portugal, 1990 – 108 min

A História de Portugal vista à luz das suas derrotas, contada pelo Alferes Cabrita aos homens da sua companhia em plena guerra colonial. Ou um filme sobre militares em guerra que evocam momentos de história, e que termina com a morte do Alferes Cabrita no dia 25 de abril de 1974. Um filme essencial sobre os “Non” da História de Portugal. NON é palavra buscada ao Padre António Vieira, que a chamava “terrível palavra”. Prémio Especial do Júri em Cannes.

> Qua. [2] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Mecenato

BLACK NARCISSUS

Quando os Sinos Dobram

de Michael Powell, Emeric Pressburger

com Deborah Kerr, Sabu, Jean Simmons, Flora Robson

Reino Unido, 1946 – 99 min / legendado em português

O mais demencial dos filmes de Powell e Pressburger, perturbante interrogação sobre a influência que um lugar exerce sobre as pessoas que o habitam, neste caso um grupo de freiras numa isolada mansão dos Himalaias transformada em convento. Um clima denso e sensual (reforçado por uma deslumbrante fotografia a cores e magníficos cenários de estúdio) que, a pouco e pouco, vai desequilibrando as personagens até as colocar à beira da loucura. Cópia entrada na coleção em 2001 com o apoio da Solreis SA.

> Qua. [2] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Até à República

A FAMÍLIA REAL

(compilação de filmes rodados entre 1902-1903)

de Júlio Worm

Portugal, 1942 – 7 min / mudo

D. MANUEL NAS FESTAS DO CENTENÁRIO DA GUERRA PENINSULAR

Portugal, 1909 – 1 min / mudo

VIDA ÍNTIMA D’EL-REI D. MANUEL II

Portugal (?), 1909 – 2 min / mudo

BATALHA DE FLORES NO CAMPO GRANDE BOMBEIROS MUNICIPAIS DE LISBOA

de João Freire Correia

Portugal, 1907 – 5 min + 11 min / mudos

FUNERAIS DE S.M. EL-REI D. CARLOS E DE S.A. O PRÍNCIPE D. LUÍS FILIPE

Portugal (?), 1908 – 7 min / mudo

OBSESÕES DO ROI DU PORTUGAL

França, 1908 – 12 min / mudo, com intertítulos em português

REVOLUZIONE IN PORTOGALLO

Itália, 1910 – 6 min / mudo

THE REVOLUTION IN PORTUGAL

Reino Unido, 1910 – 9 min / mudo

duração total da sessão: 60 min

Seguindo a tendência internacional de “registo” do mundo contemporâneo, Júlio Worm e João Freire Correia registaram visitas de dignatários estrangeiros, paradas e exercícios

militares, touradas e, muito insistentemente, os lazes da família real portuguesa. Trabalhando lado a lado com repórteres enviados de toda a Europa, foram estes operadores que filmaram o funeral de D. Carlos e do príncipe herdeiro em 1908 e a revolução republicana de 1910, acontecimentos centrais da vida portuguesa destes anos. Os filmes destes “caçadores de imagens” constituem um precioso “arquivo visual” do país entre o final do século XIX e o início do século XX, retratando Portugal entre a monarquia e a república.

> Qua. [2] 19:30 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Até à República

CHAIMITE

de Jorge Brum do Canto

com Jacinto Ramos, Jorge Brum do Canto, Augusto Figueiredo

Portugal, 1953 – 155 min

Uma gesta colonialista portuguesa e uma superprodução para o cinema nacional, destinada a celebrar as façanhas de Mouzinho de Albuquerque e de outros militares como Aires de Ornelas, Caldas Xavier, Paiva Couceiro e Freire de Andrade nas campanhas africanas e na chamada “pacificação” de Moçambique, com a encenação das batalhas de Marracuene e Coolela e a captura de Gungunhana em Chaimite. Talvez o filme colonialista mais “sem complexos” alguma vez realizado.

> Qua. [2] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

LANGLOIS

de Eila Hershon, Roberto Guerra

com Henri Langlois, Lilian Gish, Ingrid Bergman,

Simone Signoret, Viva

Estados Unidos, 1970 – 52 min / legendado eletronicamente em português

Um retrato do mítico fundador da Cinemateca Francesa (e grande amigo da Cinemateca Portuguesa desde os tempos do seu fundador, Félix Ribeiro), que foi talvez o inventor do ofício de programador de filmes e sem dúvida a personalidade mais influente do mundo das cinematecas, amada por uns, odiada por outros. Através dos testemunhos de Langlois e de diversas personalidades e com alguns excertos de filmes, é reconstituída a aventura da Cinemateca Francesa (inseparável de Langlois) entre a sua fundação, em 1936, e a data da realização do filme.

> Qua. [2] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

LA PRISE DU POUVOIR PAR LOUIS XIV

A Tomada do Poder por Luís XIV

de Roberto Rossellini

com Jean-Marie Patte, Raymond Jourdan, Katharina Renn

França, 1966 – 94 min / legendado em português

O mais célebre dos filmes de Rossellini na fase didática, feitos para a televisão nos anos sessenta e setenta. A TOMADA DO PODER POR LUÍS XIV é uma notável evocação da história de França no momento em que se instaura o poder pessoal e absoluto de Luís XIV e se inicia verdadeiramente o reinado do então jovem Rei-Sol, depois da morte do Cardeal Mazarino. Tornou-se um modelo – tão teórico como prático – de representação cinematográfica da História e não perdeu nada da sua seca e rigorosa pujança. Cópia entrada na coleção em 2005 com o apoio da Finangeste.

> Qui. [3] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / I República

ASSISTÊNCIA NO TEATRO DA REPÚBLICA NA FESTA DO MAESTRO BLANCH

Portugal, 1913 – 6 min / mudo

CONVERSA ACABADA

de João Botelho

com Fernando Cabral Martins, André Gomes, Juliet Berto,

Jorge Silva Melo, Isabel Ruth, Glicínia Quartín

Portugal, 1980 – 104 min

A história da amizade entre Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro numa ousada experiência de João Botelho que aposta numa estilização extrema e se apoia nos poemas e cartas de Pessoa e Sá-Carneiro. Alguns convidados especiais: Luíz Pacheco (Pessoa moribundo) e Manoel de Oliveira (o padre que dá a extrema unção a Pessoa). A abrir a sessão, ASSISTÊNCIA NO TEATRO DA REPÚBLICA NA FESTA DO MAESTRO BLANCH.

> Qui. [3] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

SETTE GIORNI DI GLORIA

Sete Dias de Epopeia

Itália, 1938 – 90 min / legendado em português

A versão integral do célebre documentário sobre a viagem de Hitler a Itália, em 1938. Conheciam-se “fragmentos” do filme (como aquele que Ettore Scola realizou em UNA GIORNATA PARTICOLARE), mas a versão total só se conservou em Portugal, onde a Cinemateca *preservou e restaurou* a cópia exibida à época no Tivoli. Um documentário histórico importantíssimo sobre um “real” que tendemos a esquecer.

> Qui. [3] 19:30 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / I República

WITH THE PORTUGUESE EXPEDITIONARY FORCE IN FRANCE

Reino Unido, 1917 – 33 min / mudo, intertítulos em Inglês

“AFUNDAMENTO DO AUGUSTO CASTILHO”

Alemanha, 1918 – 5 min / mudo, intertítulos em alemão

AS HOMENAGENS AOS SOLDADOS DESCONHECIDOS

Artur Costa de Macedo

Portugal, 1921 – 38 min / mudo, intertítulos em português

duração total da sessão: 76 minutos

Não existem hoje muitos filmes sobre a participação do Corpo Expedicionário Português (CEP) na Primeira Guerra Mundial, mas a principal razão para a sua raridade é o facto de o acesso das câmaras de cinema à linha da frente ter sido escrupulosamente controlado pelos aliados ingleses, sob cujo comando combateram as divisões portuguesas. Restavam assim as imagens filmadas pelos serviços cinematográficos estrangeiros: o primeiro título do programa foi filmado pelos ingleses; o segundo é um registo amador filmado pelo próprio submarino alemão U-139 que torpedeou o navio patrulha português no Atlântico a 14 de outubro de 1918. O filme de Artur Costa de Macedo mostra aspectos da transladação para Portugal dos Soldados Desconhecidos mortos na Flandres e a receção ao Marechal Joffre.

> Qui. [3] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

ALSACE

de Henri Pouctal

com Albert Dieudonné, Barbier, Bosman, Hardoux, Sallen, Roux, Surgere, Michel, Francesca Flory, Villeroy-Cot

França, 1915 – 51 min / mudo, intertítulos em português

EXTIRPATION DES TUMEURS ENCAPSULÉES LES OPÉRATIONS SUR LA CAVITÉ CRÂNIENNE

de Eugène-Louis Doyen

França, 1906 + 1911 – 19 min + 18 min / mudos

duração total da sessão: 88 min

ALSACE é um exemplo muito característico dos filmes de propaganda feitos durante a Primeira Guerra Mundial, neste caso em França, de que a Alsácia, ocupada pelos alemães a seguir à guerra de 1870/71, era uma ferida aberta. Henri Pouctal (1856/1922) fez meia centena de filmes entre 1913 e o ano da sua morte, especializando-se na epopeia patriótica, exerceu grande influência no cinema de Abel Gance e Delluc considerava-o um dos melhores realizadores franceses do período anterior à guerra. Seguem-se dois filmes de compilação de Eugène-Louis Doyen com o registo de operações sobre a remoção cirúrgica de tumores (EXTIRPATION DES TUMEURS ENCAPSULÉES, seis filmes compilados em 1906) e operações intracranianas (LES OPÉRATIONS SUR LA CAVITÉ CRÂNIENNE, quatro filmes compilados em 1911). São filmes de incalculável valor científico, documentando a história da medicina, destinando-se sobretudo a um público especializado. Avisam-se os espectadores que a natureza e especificidade das suas imagens são bastante chocantes.

> Qui. [3] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

YOKIHI

“A Imperatriz Yang Kwei Fei”

de Kenji Mizoguchi

com Machiko Kyo, Masayuki Mori, So Yamamura

Japão, 1955 – 91 min / legendado em português

YOKIHI, adaptação de uma história chinesa situada no século IX, é um dos mais célebres títulos de Mizoguchi e o seu primeiro filme a cores. E essas cores são fabulosas, num filme em que Machiko Kyo dá corpo a um genial retrato feminino, sobre um shakespeariano fundo de lutas de poder e intrigas políticas. Um assombro. Cópia entrada na coleção em 1988 com o apoio da Cosec.

> Sex. [4] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / I República

A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA 9-5-1918

O HOMEM DOS OLHOS TORTOS

de Leitão de Barros

Portugal, 1918 – 13 min + 63 min / mudos

duração total da sessão: 76 min

Foi em 1918 que Leitão de Barros se estreou no cinema, em três produções da Lusitânia Filme, que marcaram o cinema português pré-Invicta Filmes: MAL DE ESPANHA, O HOMEM DOS OLHOS TORTOS e MALMEQUER. O HOMEM DOS OLHOS TORTOS é um filme inacabado e revela o que, tendo sido concluído, seria provavelmente uma das obras mais interessantes do cinema mudo português: o folhetim publicado n’*O Século* e o material rodado deixam adivinhar uma representação cinematográfica inédita da cidade de Lisboa, à imagem das cidades imaginadas dos *serials* franceses e do *bas-fonds* literário e jornalístico português. Cenário de perseguições, raptos, chantagens, boias-correio e seduções hipnóticas e onde personagens mascaradas ou disfarçadas se moviam entre as tabernas da Mouraria e os cafés do Chiado, entre os arrabaldes ermos e subterrâneos imaginários (filmados no interior do aqueduto das Águas Livres), e entre a zona portuária e prédios de luxo das novas avenidas. A abrir a sessão, uma produção da Lusitânia Film e da Secção Cinematográfica do Exército, registando a proclamação de Sidónio Pais como Presidente da República a 5 de maio de 1918.

> Sex. [4] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

KRIEG IM SCHNEE

Guerra na Neve

Alemanha, 1921 – 17 min / mudo, intertítulos em português

HÖLLENKAMPF AN DER AISNE

Encarniçados Combates na Região do Aisne

Alemanha, 1917 – 25 min / mudo, intertítulos em português

DIE SCHLACHT ZWISCHEN AISNE UND MARNE

A Batalha entre Aisne e Marne

Alemanha, 1918 – 14 min / mudo, intertítulos em português

DIE SOMME SCHLACHT

“A Guerra na Região do Somme”

Alemanha, 1921(?) – 38 min / mudo, intertítulos em português

duração total da sessão: 94 minutos

Este conjunto de filmes pertencentes à série “Curiosidades da Guerra Tiradas dos Archivos Allemães” convoca imagens das movimentações das tropas alemãs em importantes cenários de batalha durante a Primeira Guerra Mundial. Tratam-se de

documentários de propaganda alemã, adquiridos nos finais de anos cinquenta por Manuel Félix Ribeiro a um comerciante de curtumes, com estabelecimento frente ao Mercado do Bolhão, no Porto. A mostrar em cópias preservadas a partir de cópias em nitrato tintadas.

> Sex. [4] 19:30 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

AVE MARIA DE SCHUBERT

com Elizabeth Schumann

França, 1936 – 5 min / sem legendas

VALSE BRILLANTE

com Alexandre Brailowsky

França, 1936 – 5 min / sem legendas

WERTHER

com Pierre-Richard Wilm, Annie Vernay

França, 1938 – 82 min / legendado eletronicamente em português

de Max Ophuls

O programa propõe três raridades da obra de Max Ophuls. Entre o momento em que teve de deixar a Alemanha, em 1932, e a sua chegada a Hollywood, Ophuls realizou filmes em Itália, na Holanda e sobretudo em França (oito longas-metragens, entre as quais o bellissimo DIVINE), país a que voltaria nos anos cinquenta para realizar algumas obras-primas de maturidade, como LA RONDE e MADAME DE... Protagonizado pelo hoje esquecido Pierre-Richard Wilm, uma vedeta com ares “românticos”, WERTHER permanece um filme pouco visto e adapta fielmente o romance de Goethe. A abrir o programa, dois *clips* de música clássica, com dois intérpretes que eram celebridades mundiais.

> Sex. [4] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / I República

CONCURSO HÍPICO NO CAMPO DO BESSA

Portugal, 1913 – 5 min / mudo

GARDEN PARTY NO ESTORIL

de Ernesto de Albuquerque

Portugal, 1915 – 7 min / mudo

SALON AUTOMOBILE NO PALÁCIO DE CRISTAL EXPOSIÇÃO DE ROSAS NO PALÁCIO DE CRISTAL

Portugal, 1914 + 1919 – 15 min + 6 min / mudos

INSTITUTO MODERNO DO PORTO

de Alfredo Nunes de Mattos

Portugal, 1916 – 30 min / mudo

ESCALADA À TORRE DOS CLÉRIGOS

de Raul de Caldevilla

Portugal, 1917 – 9 min / mudo

CHEGADA DE CARDO AS CHARLOT A LISBOA

de Ernesto de Albuquerque

Portugal, 1916 – 1 min

PRATAS, O CONQUISTADOR

de Emídio Ribeiro Pratas

Portugal, 1917 – 15 min

duração total da sessão: 88 minutos

Uma sessão que se centra nas atividades de lazer e no investimento na educação da Primeira República. CONCURSO HÍPICO NO CAMPO DO BESSA mostra a ilustre plateia de um manifestação equestre, GARDEN PARTY regista uma animada festa nos jardins do Estoril, e os dois filmes seguintes revelam a importância do Palácio de Cristal enquanto centro de exposições. INSTITUTO MODERNO DO PORTO concentra-se numa vertente mais educativa e ESCALADA À TORRE DOS CLÉRIGOS, que também teve o título UM CHÁ NAS NUVENS, acompanha a acrobática subida à torre portuense pelos galegos Puertollano em julho de 1917, sendo uma ação promocional a uma marca de bolachas. A terminar a sessão, dois exemplos da ficção nacional protagonizados por personagens cómicas inspiradas por Chaplin que assim testemunham a sua popularidade junto de muitos imitadores.

> Sex. [4] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

THE BLACK SWAN

O Pirata Negro

de Henry King

com Tyrone Power, Maureen O’Hara, Laird Cregar,

George Sanders

Estados Unidos, 1942 – 85 min / legendado em português

THE BLACK SWAN é dos mais famosos títulos de capa e espada (*swashbuckler*). Adaptado de uma novela de Rafael Sabatini, anda à volta de um lugar-tenente do lendário Capitão Morgan, nomeado pelo rei de Inglaterra como governador da Jamaica para acabar com a pirataria, que se infiltra junto do mais temível dos piratas (um fabuloso George Sanders, quase irreconhecível) para o destruir. Maureen O’Hara tem aqui a sua primeira incursão pela pirataria, destacando-se ainda a prodigiosa fotografia de Leon Shamroy, vencedora de um Oscar. Cópia entrada na coleção em 2007 com o apoio da Finangeste.

> Sáb. [5] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / I República

HIPNOTISMO AO DOMICÍLIO

de Reinaldo Ferreira

Portugal, 1927 – 18 min / mudo

REPÓRTER X

de José Nascimento

com Joaquim de Almeida, Paula Guedes, Eunice Muñoz, Jorge Silva Melo, Mário Viegas

Portugal, 1985/86 – 97 min

duração total da sessão: 115 min

José Nascimento inspira-se na personagem e nas ficções do popular “Repórter X”, Reinaldo Ferreira, uma das figuras mais conhecidas do jornalismo português dos anos vinte, e que também foi realizador de cinema. A aventura está ao nível das criações de Reinaldo Ferreira, cheia de episódios rocambolescos. É com a adaptação de uma delas para cinema, do próprio, e de que apenas subsiste material incompleto, que a sessão abre. HIPNOTISMO AO DOMICÍLIO.

> Sáb. [5] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

ROMANCE SENTIMENTALE

de Sergei Eisenstein, Grigori Alexandrov

com Mara Gyry

França, 1930 – 20 min / sem diálogos

VESIOLYE REBIATA

Alegres Foliões

de Grigori Alexandrov

com Leonid Utesov, Liubov Orlova, Elena Tiapkina

URSS, 1934 – 93 min / legendado em português

duração total da sessão: 113 min

Na sua juventude, Grigori Alexandrov (1903-83) foi compa-nheiro de Sergei Eisenstein, a quem acompanhou na longa viagem à Europa, aos Estados Unidos e ao México, e muitas filmografias até o creditam como realizador de OUTUBRO e de A LINHA GERAL. ROMANCE SENTIMENTALE é uma brincadeira, uma espécie de clip primordial. Muitos admiradores de Eiseinstein insistem que a realização foi, na verdade, de Alexandrov. Não é o que dizem aqueles que conheceram Eisenstein em Paris, à época, como Luis Buñuel: “Vi com os meus próprios olhos Eisenstein filmar a cena com os cisnes”. Com VESIOLYE REBIATA, Alexandrov ajudou a resolver um grave problema: como fazer comédia soviética? Já que a sátira era impossível, optou por uma extravagância musical. Realizado com muito boa noção do ritmo e recheado de divertidos *gags*, o filme teve êxito internacional à época.

> Sáb. [5] 19:30 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / I República

OS FAROLEIROS

de Maurice Mariaud

com Maurice Mariaud, A. Castro Neves,

Abegaida de Almeida, Maria Sampaio, Sofia Santos

Portugal, 1922 – 77 min / mudo

Depois de perder o pai no mar, Rosa é acolhida na casa do faroleiro João Vidal. António Gaspar, também faroleiro, ama Rosa. Os seus ciúmes de João Vidal provocarão a morte da jovem, ato que a mãe de António ajuda a encobrir. O destino obriga os dois homens a passar uma temporada num farol isolado pelo mar. Filmado em estúdio e em décors naturais (Guincho, Cabo da Roca, Caparica) pelo recém-chegado Mariaud (que realiza e interpreta), OS FAROLEIROS foi durante muito tempo considerado como uma “obra-prima desaparecida”. Não é, mas é um curioso exemplo de melodrama “verista” do mudo português.

> Sáb. [5] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

FOUR SONS

Os Quatro Filhos

de John Ford

com Margaret Mann, James Hall, George Neeker,

Francis X. Bushman Jr.

Estados Unidos, 1928 – 100 min / mudo, intertítulos em português

Embora um tanto negligenciado pelos críticos, o período mudo da carreira de John Ford, com dezenas de filmes, é marcado por alguns pontos altos da obra do mestre americano. FOUR SONS é um deles, em que Margaret Mann cria uma das típicas figuras maternas do realizador, que, como mais tarde em HOW GREEN WAS MY VALLEY, vê os seus filhos desaparecerem a pouco e pouco, levados no turbilhão da guerra e da emigração. Durante muitos anos, a cópia portuguesa deste filme foi a única existente em todo o mundo, pois todas as outras tinham desaparecido. Mostramo-lo numa cópia tirada no laboratório da Cinemateca, a partir de um restauro feito no laboratório Cinema Ritrovato, em Bolonha.

> Sáb. [5] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

WITNESS FOR THE PROSECUTION

Testemunha de Acusação

de Billy Wilder

com Marlene Dietrich, Charles Laughton, Elsa Lanchester

Estados Unidos, 1957 – 116 min / legendado em português

A Coleção / As Coleções / Raridades

Golpes de teatro e surpresas marcam o desenvolvimento desta adaptação de um conto de Agatha Christie por Billy Wilder. Trata-se de um filme de “suspense jurídico”: quase tudo decorre na sala de um tribunal, onde um famoso advogado (Laughton) emprega todo o seu saber e artimanhas na defesa de um acusado de homicídio. Uma obra cruel sobre a irrisão da justiça, neste filme mais cega do que nunca. E a única justiça é a que acaba por ser feita pelas próprias mãos. Marlene Dietrich e Charles Laughton, geniais. Cópia entrada na coleção em 1999 ao abrigo de protocolo com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

> Seg. [7] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / I República***INCURSÕES MONÁRQUICAS CHAVES, INCURSÕES MONÁRQUICAS**

Portugal, 1911 + 1912 – 14 + 4 min / mudos

ACTUALIDADES PORTUGUEZAS

de Julio Worm

Portugal, 1926 – 10 min / mudo

ACTUALIDADES MILITARES**O MOVIMENTO MILITAR TRIUNFANTE**

Portugal, 1927 + 1926 – 13 min + 26 min / mudos

duração total da sessão: 67 min

O balanço da I República é tudo menos consensual. Ao contrário de outros momentos históricos, porém, temos a sorte de poder contar com várias imagens em movimento contemporâneas dela, uma fonte a ter em conta (mas que até agora tem sido relativamente ignorada pelos historiadores) no estudo desta época. Esta sessão mostra imagens das tentativas monárquicas para derrubar o novo regime e dois títulos de Atualidades – sociais e militares. Os dois últimos títulos são produções dos Serviços Cinematográficos do Exército.

> Seg. [7] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Raridades***RABBIT’S MOON**

de Kenneth Anger

com André Soubeyran, Claude Revenant, Nadine Valence

França, 1950 – 16 min / sem diálogos

LA VILLA SANTO-SOSPIR

de Jean Cocteau

com Jean Cocteau, Francine Weissweller, Edouard Dermitte

França, 1952 – 40 min / sem legendas

RÊVERIE DE CLAUDE DEBUSSY

de Jean Mitry

França, 1952 – 11 min / sem legendas

duração total da sessão: 67 min

Um programa de raridades realizadas em França nos anos cinquenta. RABBIT’S MOON, um dos filmes mais poéticos de Kenneth Anger (reúne os clássicos personagens de Pierrot, Arlequim e Colombina), foi realizado durante o período em que o realizador americano viveu em Paris. A cópia da coleção da Cinemateca é uma raridade, pois tem a duração original de 16 minutos (reduzida mais tarde pelo realizador para 7 minutos). Filmado num magnífico Ektachrome, LA VILLA SANTO-SOSPIR é um passeio guiado, pelas mãos de Jean Cocteau, através da vivenda de uma amiga e mecenas, cujas paredes o poeta-cineasta “tatuou” com frescos. Jean Mitry foi um dos mais importantes críticos da sua geração e realizou algumas curtas-metragens e uma longa. Em RÊVERIE DE CLAUDE DEBUSSY (muito menos conhecido do que IMAGES POUR DEBUSSY, do mesmo ano), Mitry estabelece um jogo entre algumas célebres páginas para piano do compositor francês e imagens de água que corre e reflexos na água.

> Seg. [7] 19:30 | sala Luís de Pina

*O Nosso Século XX / Estado Novo***MOCIDADE PORTUGUESA**

de Paulo de Brito Aranha, Leitão de Barros

A REVOLUÇÃO DE MAIO

de António Lopes Ribeiro

com Francisco Ribeiro/Ribeirinho, Emília de Oliveira, Ricardo Malheiro

Portugal, 1937 + 1937-1941 – 12 min + 41 min

duração total da sessão: 53 min

Um dos dois únicos filmes de propaganda diretamente produzidos pelo Estado Novo, A REVOLUÇÃO DE MAIO conta a história da conversão ao regime salazarista de César Valente, perigoso agitador que regressara do exílio com um plano para derrubar o ditador. Numa primeira vez na Cinemateca, apresentamos a versão condensada do filme de 1937, remontada por António Lopes Ribeiro para distribuição no mercado brasileiro, onde teve por título RECONVERSÃO. A sessão abre com MOCIDADE PORTUGUESA, onde se reflete o espírito oficial da sociedade portuguesa sob o regime salazarista na década de trinta.

> Seg. [7] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

THE BIRTH OF A NATION: TRAILER DE REPOSIÇÃO EM 1930

“Entrevista com Griffith”

de D. W. Griffith

com D. W. Griffith, Walter Huston

Estados Unidos, 1930 – 6 min / legendado em português

ABRAHAM LINCOLN

de D.W. Griffith

com Walter Huston, Una Merkel, Kay Hammond,

E. Alyn Warren, Henry B. Walthall

Estados Unidos, 1930 – 97 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 103 min

O primeiro *all talkie* de Griffith retrata a vida de Abraham Lincoln como um homem só e angustiado, porventura refletindo a solidão e o pessimismo de DWG nesta fase da sua vida. “Um pesadelo para a razão e para os nervos” foi como o próprio se referiu às oito semanas de rodagem de ABRAHAM LINCOLN. Pelo seu lirismo e dimensão pictórica, tem sido entusiasticamente reavaliado. Verdaderamente surpreendente é o uso dramático do trabalho da banda sonora. Abrimos a sessão com um trailer filmado por Griffith no termo da rodagem de ABRAHAM LINCOLN, para uma reposição de THE BIRTH OF A NATION, em que encena uma conversa com “o seu Lincoln” (Walter Huston): no cenário de uma biblioteca, Huston apresenta Griffith com uma espada de cavalaria semelhante à utilizada pelo pai deste durante a Guerra.

> Seg. [7] 22:00 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Mecenato***MATKA JOANNA OD ANIOLÓW**

Madre Joana dos Anjos

de Jerzy Kawalerowicz

com Lucyna Winnicka, Mieczyslaw Voit, Anna Ciepiewska

Polónia, 1961 – 108 min / legendado eletronicamente em português

MADRE JOANA DOS ANJOS é o filme de uma possessão demoníaca baseado no romance de Jaroslaw Iwaszkiewicz e ambientado num convento da Polónia do século XVII. “É um filme contra o dogma. (...) É uma história de amor sobre um homem e uma mulher que envergam roupas de igreja e cuja religião não lhes permite que se amem. (...) Os demónios que possuem estas personagens são as manifestações externas do seu amor reprimido” (Jerzy Kawalerowicz). Foi prémio especial do júri no Festival de Cannes em 1961. Cópia entrada na coleção em 2010 com o apoio da Finangeste.

> Ter. [8] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Estado Novo***NAZARÉ: PRAIA DE PESCADORES E ZONA DE TURISMO****MARIA DO MAR**

de Leitão de Barros

Portugal, 1929 + 1930 – 109 min (15 min + 94 min) / mudos

NAZARÉ: PRAIA DE PESCADORES E ZONA DE TURISMO, obra fundadora do documentarismo português, nasceu no contexto do filme de encomenda e, em particular, com o cinema de promoção turística. MARIA DO MAR é um notável trabalho de integração da paisagem marítima com a vida dos pescadores da Nazaré, numa ficção construída à volta do ódio entre duas famílias por causa da morte de um pescador, provocada acidentalmente por outro. Serão os filhos que, com o seu amor, reconciliarão as famílias. Um belíssimo filme com imagens surpreendentes, magnificamente fotografado por Artur Costa de Macedo. A exibir em versão restaurada em 2000, MARIA DO MAR foi a primeira longa-metragem restaurada no laboratório da Cinemateca. NAZARÉ vai ser mostrado numa cópia resultante de uma preservação de 2011 a partir de uma cópia nitrato incompleta, com o apoio da Barra Talasso SA Nazaré.

> Ter. [8] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Raridades***FILMES JOLY-NORMANDIN**

de Eugène Pirou, Henri Joly, Ernest Normandin

França, 1896-97 – 50 minutos (duração total aproximada) / mudos

O programa compila um importante conjunto de 53 filmes de formato Joly-Normandin (de vida efémera) de duas coleções (coleção Anacleto Rodrigues, Museu Photographia Vicentes e Coleção Sagarmínaga depositada na Filmoteca Española), feito digitalmente a partir dos originais nitrato concluído em 2010 (produção de telerecording na Filmoteca e tiragem de interpositivo e cópia no laboratório da Cinemateca).

> Ter. [8] 19:30 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Mecenato***YOUNG MR. LINCOLN**

A Grande Esperança

de John Ford

com Henry Fonda, Alice Brady, Marjorie Weaver,

Donald Meek, Ward Bond

Estados Unidos, 1939 – 100 min / legendado em português

Inspirando-se num episódio da vida de Abraham Lincoln no começo da sua carreira de advogado, John Ford dirige um dos

filmes maiores da sua obra e um dos mais pessoais. Para muitos, é mesmo a sua obra-prima absoluta. Eisenstein referiu-se a YOUNG MR. LINCOLN como o filme que gostaria de ter feito. Cópia entrada na coleção em 1999 ao abrigo de protocolo com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

> Ter. [8] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Estado Novo***EFEITOS DA REVOLUÇÃO EM LISBOA****ROMARIA A FÁTIMA****“13 DE MAIO (FÁTIMA)”****EXÉRCITO PORTUGUÊS: BATALHÃO DE****METRALHADORAS Nº 1 CAMPOLIDE – LISBOA****GUARDA NACIONAL REPUBLICANA**

Portugal, 1927 e 1930 (? , o último título) – 9 + 11 + 9 + 28 + 16 min / mudos

duração total da sessão: 73 min

Cinco títulos de curta-metragem a ilustrar a vida portuguesa militar e religiosa na viragem das décadas de vinte e trinta. O primeiro, produção da Filmes Castello Lopes, mostra imagens dos efeitos de bombardeamentos e disparos em fachadas de prédios na zona lisboeta do Largo do Rato. Os dois seguintes registam o fenómeno das peregrinações a Fátima dez anos depois do surgimento do fenómeno. Do mesmo ano de 1927, captado pelo Serviços Cinematográficos do Exército, EXÉRCITO PORTUGUÊS dá a ver exercícios militares. A fechar, material por montar de um título não identificado que mostra exercícios da GNR.

> Ter. [8] 22:00 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Mecenato***AKASEN CHITAI**

A Rua da Vergonha

de Kenji Mizoguchi

com Machiko Kyo, Ayako Wakao, Aiko Mimasu

Japão, 1956 – 85 min / legendado em português

Se uma casa de família tiver muitas mulheres, será que se pode dizer que é, em certa medida, uma casa de meninas? Não responda! Venha antes ver este filme que Mizoguchi fez com aquela idade em que se pode dizer que a fama já vem de longe. Ou seja, se em qualquer idade se podem fazer perguntas, só com certa idade se encontram as respostas. Uma ajuda: é sem vergonha o filme de uma casa e é sem vergonha um retrato idealizado. Cópia entrada na coleção em 1988 com o apoio da Cosec.

> Qua. [9] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Estado Novo /**A Coleção / As Coleções / Raridades***A DANÇA DOS PAROXISMOS**

de Jorge Brum do Canto

Portugal, 1930 – 39 min / mudo, intertítulos em português

LE SANG D’UN POÈTE

de Jean Cocteau

com Enrique Rivero, Pauline Carton, Odette Talazac

França, 1930 – 55 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 94 min

Um *double bill* de 1930 reúne Brum do Canto e Cocteau: a versão restaurada de A DANÇA DOS PAROXISMOS foi feita, pela primeira vez, a partir do negativo de câmara original, fazendo plena justiça à experimentação fotográfica da única aproximação do cinema mudo português ao “impressionismo [cinematográfico] francês” (expressão de Delluc, retomada por Langlois e Sadoul) de Gance, Dulac, Epstein e, sobretudo, de Marcel L’Herbier, a quem Brum do Canto, justamente, dedica o filme. Primeira incursão de Cocteau no cinema, LE SANG D’UN POÈTE contém elementos autobiográficos que voltam em várias obras de Cocteau e algumas das suas obsessões, como os espelhos e a passagem para “o outro lado”.

> Qua. [9] 19:30 | sala Luís de Pina

*O Nosso Século XX / Estado Novo***DOURO, FAINA FLUVIAL**

de Manoel de Oliveira

Portugal, 1931 – 18 min / versão sonorizada por Luís de Freitas Branco

PORTO DA MINHA INFÂNCIA

de Manoel de Oliveira

com Ricardo Trêpa, Jorge Trêpa, Rogério Samora,

António Fonseca, Manoel de Oliveira, Agustina Bessa-Luis

Portugal, 2001 – 60 min

duração total da sessão: 78 min

O primeiro filme de Oliveira é uma obra prima do cinema de vanguarda e “o primeiro filme de Manoel de Oliveira é o primeiro filme em que Manoel de Oliveira é grande em qualquer contexto” (José Manuel Costa). O pretexto para Oliveira (voltar a) filmar a sua cidade, a mesma do primeiro DOURO, FAINA FLUVIAL e de tantos outros dos seus filmes, foi o Porto 2001 Capital Europeia da Cultura. “Este é um filme sobre o Porto, é um filme sobre a infância de Manoel de Oliveira, é um filme sobre a memória do Porto como o Porto era ao tempo da infância de Manoel de Oliveira, é um filme sobre os abrigos e é um filme sobre os começos e os fins de uma grande e maravilhosa viagem” (João Bénard da Costa).

> Qua. [9] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Mecenato

LEA E LA SUA TROVATA

com Lea Giunchi

Itália, 1911 – 6 min / mudo, intertítulos em alemão

MAX SE MARIE

com Max Linder

França, 1911 – 6 min / mudo, intertítulos em espanhol

LA CENA DEL BORGIA

A Ceia dos Bórgias

de Giuseppe De Liguoro

Itália, 1911 –11 min / mudo, intertítulos em espanhol

LA CONGIURA DI FIESCHI/LA CONJURATION DE FIESCO

A Conspiração de Fiesco

Itália, França, 1911 – 19 min / mudo, intertítulos em espanhol

MARCO VISCONTI

de Ugo Falena

Itália, 1911 – 15 min / mudo, intertítulos em português

LE MARTYRE DE SAINT ÉTIENNE

O Martírio de Santo Estêvão

de Henri Andreani

França, 1911 – 12 min / mudo, intertítulos em espanhol

GIOVANNA DI BRAGANZA

Joana de Bragança

Itália, 1911 – 15 min / mudo, intertítulos em português

duração total da sessão: 84 minutos

A sessão agrupa um conjunto de filmes franceses e italianos dos anos dez, anteriores à transição para a longa-metragem e que se dividem em dois importantes géneros desse período: o filme histórico, ou de reconstituição histórica, e a comédia. Do primeiro veremos LA CONGIURA DI FIESCHI e LA CENA DEL BORGIA; do segundo, MAX SE MARIE, protagonizada por Max Linder, e LEA E LA SUA TROVATA, uma das muitas comédias da série “Lea” que a atriz Lea Giunchi interpretou em Itália nos anos dez. Todos estes títulos faziam parte, com grande probabilidade, do espólio da distribuidora Companhia Cinematográfica de Portugal, integrado nas coleções da Cinemateca por Manuel Félix Ribeiro na primeira metade do século XX.

> Qua. [9] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

DIE GRÄFIN VON MONTE CHRISTO

A Condessa de Monte Cristo

de Karl Hartl

com Brigitte Helm, Rudolf Forster, Gustav Grundgens, Lucie Englisch, Theo Lingen

Alemanha, 1932 – 91 min / legendado em português

Deliciosa comédia com um “toque” de Lubitsch, “transmitido” pelo argumentista Walter Reisch. O filme trata também de cinema referindo-se o título ao “filme no filme”, e contando com uma jovem figurante a aproveitar-se do título num hotel de luxo. Uma obra cheia de piruetas visuais e verbais.

> Qui. [10] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades / Mecenato

THE PATRIOT

O Patriota

de Ernst Lubitsch

com Emil Jannings

Estados Unidos, 1928 – 8 min / mudo, com intertítulos em português (excerto)

TROUBLE IN PARADISE

Ladrão de Alcova

de Ernst Lubitsch

com Herbert Marshall, Miriam Hopkins, Kay Francis,

Edward Everett Horton

Estados Unidos, 1931 – 80 min / legendado em português

duração total da sessão: 88 min

THE PATRIOT é um dos filmes perdidos mais procurados da História do cinema. Este fragmento de oito minutos foi encontrado na coleção de Henrique Alves Costa, que os seus herdeiros depositaram na Cinemateca. Uma preciosa gota de água que não mata a sede, mas prova porque as gentes das cinematecas defendem que não se deve falar de filmes perdidos, mas de filmes que se julgam perdidos. TROUBLE IN PARADISE é uma das obras mais cínicas e perfeitas de Lubitsch, que leva a extremos os temas centrais do seu cinema, o sexo e o dinheiro. Uma comédia sobre enganos e mistificações, sobre ladrões de luva branca e joias preciosas, ladrões de e na alcova, para quem o roubo é um estimulante erótico, o prolongamento natural do amor. Um duelo de virtuosismos na tela e atrás da câmara, com diálogos atrevidíssimos, que se tornariam impossíveis com a promulgação do famigerado Código Hays. Cópia entrada na coleção em 1992 com o apoio da Cosec.

> Qui. [10] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Estado Novo

GENTES QUE NÓS CIVILIZÁMOS ANGOLA: UMA NOVA LUSITÂNIA

de António Lopes Ribeiro

Portugal, 1944 – 18 min + 72 min

duração total da sessão: 90 min

A partir de material rodado durante a Missão Cinegráfica às

Colónias de 1938, coproduzido pela AGU-Agência Geral das Colónias e apresentado como “um filme do Ministério das Colónias”, ANGOLA: UMA NOVA LUSITÂNIA oferece um panorama geral de Angola destacando as suas potencialidades económicas e sócio-culturais. A imagem é de Isy Goldberg e Manuel Luís Vieira. Foi distribuído pela SPAC-Sociedade Portuguesa de Actualidades, no espírito propagandístico do Estado Novo. O material existente é tido como incompleto. GENTES QUE NÓS CIVILIZÁMOS é também uma produção Missão Cinegráfica às Colónias e AGU. O subtítulo e a primeira legenda esclarecem o seu teor, obviamente encharcado da ideologia do Estado Novo: “Apontamentos Etnográficos de Angola. O filme que ides ver não pretende ser um estudo científico das raças e tribus angolanas. É somente a primeira tentativa de aproveitamento dum tesoiro inesgotável que conviria prosseguir e completar.”

> Qui. [10] 19:30 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Estado Novo

O PAI TIRANO

de António Lopes Ribeiro

com Vasco Santana, Francisco Ribeiro/Ribeirinho, Leonor Maia (Tatão), Arthur Duarte, Laura Alves

Portugal, 1941 – 114 min

O melhor filme de Lopes Ribeiro e, possivelmente, a melhor “comédia à portuguesa” no que tem de retrato da pequena burguesia no começo da década de quarenta. Jogo entre o teatro e a vida real com Vasco Santana na sua mais famosa criação no cinema.

> Qui. [10] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

DON QUICHOTTE

D. Quixote

de Georg W. Pabst

com Feodor Chaliapine, Dorville, Arlette Marchal, Mady Berry

França, 1933 – 82 min / legendado em português

Colaborações ilustres teve Pabst nesta sua aproximação ao clássico de Cervantes: o cantor russo Feodor Chaliapine para a personagem de Quixote, Lotte Reiniger para a sequência de animação com «sombas chinesas» e Jacques Ibert para a música. Plasticamente de grande beleza, como um álbum que se folheia amorosamente, DON QUICHOTTE dividiu a crítica da época, mas foi por muitos considerado como o último grande filme de Pabst. Uma cópia importante da coleção da Cinemateca.

> Qui. [10] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

JOHNNY GUITAR

Johnny Guitar

de Nicholas Ray

com Joan Crawford, Sterling Hayden, Mercedes McCambridge, Scott Brady, Ward Bond

Estados Unidos, 1954 – 110 min / legendado em português

Um dos westerns maiores da história do cinema, de cores agressivas e imagens barrocas (as fabulosas cenas de Joan Crawford no interior do saloon, o cenário deste com os fantomáticos *croupiers* e a roleta a rodar). Um filme “onde os cowboys desmaiam e morrem com a graça das bailarinas” (Truffaut). E um “duelo” sem tréguas entre as fabulosas Vienna (Crawford) e Emma (McCambridge). Cópia entrada na coleção em 1998 com o apoio da Golf Palmares.

> Sex. [11] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Estado Novo

MARIA PAPOILA

de Leitão de Barros

com Mirita Casimiro, António Silva, Eduardo Fernandes,

Alves da Costa, Maria Cristina

Portugal, 1937 – 105 min

Maria Papoila, criada de servir na Lisboa salazarista de finais da década de trinta, apaixona-se por Eduardo, cuja farda de magala ilude a diferença de condição social que os separa. Maria Papoila foi a única passagem de relevo pelo cinema, de uma das melhores e mais populares atrizes do nosso teatro: Mirita Casimiro.

> Sex. [11] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

WEGE ZU KRAFT UND SCHONHEIT

O Caminho da Força e da Beleza

de Wilhelm Prager

com Tamara Karsavina, Leni Riefenstahl, Hertha von Walter

Alemanha, 1925 – 93 min / mudo, intertítulos em português

Reconstituição de cenas provando os benefícios para a saúde da cultura física e do desporto, através dos métodos de cientistas e estudiosos do assunto. Intercaladas, imagens documentais das Olimpíadas de Paris (1924) ou mostrando Babe Ruth, a família real norueguesa, Rockefeller e Mussolini. De assinalar ainda, na sequência em que é reconstituído um banho romano, as presenças da grande bailarina Tamara Karsavina e de Leni Riefenstahl. Teve estreia comercial em Portugal em 1926.

> Sex. [11] 19:30 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

LIGHTNING OVER WATER

de Wim Wenders, Nicholas Ray

com Nicholas Ray, Wim Wenders, Susan Ray

Estados Unidos, 1980 – 116 minutos / legendado eletronicamente em português

Apresenta-se a raríssima montagem original do filme, tal como foi exibida no Festival de Cannes, com 26 minutos a mais do que a versão comercializada. Também conhecido como NICK’S MOVIE, é uma homenagem de Wim Wenders a Nicholas Ray, que já se encontrava à beira da morte, vencido pela doença, depois de um longo período de decadência profissional e pessoal (Ray morreria antes da estreia do filme). Embora tenha algo de inegavelmente “vampiresco”, também é um comovente diário sobre o fim da vida de um cineasta: além de trechos de THE LUSTY MEN, vemos Ray no seu quotidiano e a filmar com os seus alunos o que viria a ser LIGHTNING OVER WATER.

> Sex. [11] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

MIT UNS IN DEN SONINGEN SUDEN

“A Excursão dos 3000 Operários Alemães”

de Leonhard Fürst

Alemanha, 1936-37(?) – 20 min / mudo, inetitulos em português

DER VERLORENE SOHN

O Filho Pródigo

de Luis Trenker

com Luis Trenker, Marian Marsh, Maria Andergast

Alemanha, 1934 – 73 min / legendado em português

duração total da sessão: 93 min

Entre as raridades da coleção da Cinemateca estão estes dois filmes alemães realizados durante o período hitleriano. Alpinista, ator e realizador, Luis Trenker teve uma carreira que se estendeu por mais de sessenta anos, de 1924 a 1989 (morreria no ano seguinte). O seu DER REBELL (1932) passa por ter sido o filme preferido de Hitler. DER VERLORENE SOHN, realizado com muita competência e sentido do cinema, é uma mal disfarçada obra de propaganda: mostra as desventuras de alguns emigrados alemães em Nova Iorque, durante a Grande Depressão. Depois da guerra, seria proibido nas duas Alemanhas (numa era considerado antiamericano e na outra proamericano...) A abrir a sessão, um filme dos serviços de propaganda do III Reich (Arbeitfront, Frente do Trabalho) que mostra a viagem turística de operários alemães a Lisboa e à Madeira. No plano final, o pacote em que viajam cruza um navio de guerra...

> Sex.[11] 22:00 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Os Anos da II Guerra

ANIKI BOBÓ

de Manoel de Oliveira

com Nascimento Fernandes, Fernanda Matos, Horácio Silva, António Santos

Portugal, 1942 – 68 min

A primeira longa-metragem de Manoel de Oliveira, segundo o conto de Rodrigues de Freitas, *Meninos Milionários*, em cópia restaurada. O título é a invocação de um jogo infantil para dividir os que serão “polícias” e “ladrões”. Uma belíssima incursão no mundo da infância, que é simultaneamente um documento excecional sobre a cidade do Porto no começo da década de quarenta. O filme mais unanimemente consagrado do cinema português.

> Sáb. [12] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Animação

MEST’KINEMATOGRAFICESKOGO OPERATORA

“A Vingança de um Operador de Câmara”

de Ladislav Starevich

Rússia, 1912 – 9 min

GALATHEA – DAS LEBENDE MARMORBILD

de Lotte Reiniger

Alemanha, 1935 – 11 min

THE OWL WHO MARRIED A GOOSE – AN ESKIMO LEGEND

de Caroline Leaf

Canadá, 1974 – 8 min

VANOCNI SEN

“Um Sonho de Natal”

de Borivoj Zeman, Karel Zeman

Checoslováquia, 1946 – 11 min

BREATHING

de Robert Breer

Estados Unidos, 1963 – 5 min

UNE PETITE VIE DANS LA GRANDE VILLE

de Gyula Macskássy, Gyorgy Varnai

Hungria, França, 1963 – 8 min

THE HOFFNUNG PALM COURT ORCHESTRA

de John Halas

Reino Unido, 1965 – 7 min

NASLEDNICI

Os Herdeiros

de Ivan Veselinov

Bulgária, 1970 – 9 min

Programa de Cinema em Português - 1999

THE PARISH LETTER

de Catherine Little

Irlanda, 2006 – 3 min

IL MICROREGISTA

de Bruno Bozetto

Itália, 1964 – 11 min

KAKO SU LJUDI OSTALI BEZ MOZGA

“Como as Pessoas se Tornam Desmioladas”

de Zlatko Pavlinic

Jugoslávia, 1977 – 7 min

HOBBY

Daniel Szczechura

Polónia, 1968 – 8 min

BOUL SI VITELUL

Os Boizinhos Milagrosos

Gheorghe Sibianu

Roménia, 1968 – 8 min

duração total da sessão: 106 min

Um programa que propõe uma volta ao mundo da animação através de importantes filmes de diferentes partes do globo e de várias décadas. Trata-se assim de uma sessão que se centra numa importante área da coleção da Cinemateca ao reunir filmes tão diversos como os conhecidos GALATHEA, de Lotte Reiniger, THE OWL WHO MARRIED A GOOSE, de Caroline Leaf, ou THE HOFFNUNG PALM COURT ORCHESTRA, de John Halas, com outros títulos mais discretos. A Europa de Leste está obviamente bem representada através de um conjunto de pequenos filmes ilustrativos das mais distintas formas de animação.

> Sáb. [12] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

Programa de Cinema em Português - 2000

A Coleção / As Coleções / Raridades

REFUGIADOS ESTRANGEIROS EM PORTUGAL

Portugal, 1939? – 4 min / mudo

A MANIFESTAÇÃO NACIONAL A SALAZAR / JORNAL PORTUGUÊS Nº 25 (SUPLEMENTO)

de António Lopes Ribeiro

Portugal, 1941 – 12 min

PORTUGAL SCREEN TEST

de Luís Nunes, Eugene Schuftan (?)

Portugal, 1942 – 63 min / mudo

duração total da sessão: 79 min

O programa reúne obras pouco conhecidas da coleção: registos de imagens de refugiados estrangeiros em Portugal, um suplemento do Jornal Português nº 25, e PORTUGAL SCREEN TEST, título de material em bruto que compila imagens vendidas aos Estados Unidos entre 1938-1942, na sua maioria atualidades. Não sendo um dado clarificado, é provável que a coautoria destas imagens seja de Eugene Schuftan. Entre estes dois títulos, o suplemento do JORNAL PORTUGUÊS Nº 25 veicula o discurso oficial do regime em 1941 registando uma manifestação organizada no Terreiro do Paço em 28 de abril de 1941 sob o lema “quando Salazar faz anos, Portugal está de parabéns”. Inclui o discurso do então Presidente do Conselho e manifestações idênticas no Porto.

> Sáb. [12] 19:30 | sala Luís de Pina

Programa de Cinema em Português - 2001

A Coleção / As Coleções / Raridades

RAZGROM NEMETSKO - FACHISTSKIKH VOISK POD MOSKVOI

“Derrota do Exército Fascista Alemão diante de Moscovo”

de Leonid Varlamov e Ilya Kopalin

URSS, 1942 – 60 min / legendado eletronicamente em português

BERLIN

de Yuri Raizman (e Elizabeth Svilova)

URSS, 1945-46 – 54 min / legendado eletronicamente em português

A coleção da Cinemateca foi enriquecida recentemente pelo depósito de uma importante coleção de filmes soviéticos. Reunimos neste programa dois magníficos documentários de guerra. Estes filmes de montagem, em que alternam, como em quase todos os filmes do género, imagens visivelmente filmadas “a quente” com outras obviamente encenadas, são de certa forma complementares. No primeiro, como indica o título, acompanhamos o fracasso das tropas alemãs diante da capital da URSS, na qual não puderam penetrar. No segundo, vemos a chegada das tropas soviéticas à capital do Reich (imagens celebérrimas alternam com outras, raríssimas) e a cerimónia oficial da assinatura da rendição da Alemanha.
Sáb. [12] 21 :30

Programa de Cinema em Português - 2002

O Nosso Século XX / Os Anos da II Guerra

INÊS DE CASTRO

de Leitão de Barros

com António Vilar, Alicia Palacios, Erico Braga,

Raul de Carvalho, Maria Dolores Pradera, João Villaret

Portugal, Espanha, 1945 – 102 min

Co-produção luso-espanhola e ambiciosa reconstituição histórica rodada em Espanha, INÊS DE CASTRO parte da adaptação da obra de Afonso Lopes Vieira A Paixão de Pedro, o Cru, e é a variação de Leitão de Barros das histórias que rondam a lenda de Pedro e Inês.

> Sáb. [12] 22:00 | sala Luís de Pina

Programa de Cinema em Português - 2003

A Coleção / As Coleções / Mecenato

MAN HUNT

Feras Humanas

de Fritz Lang

com Walter Pidgeon, Joan Bennett, George Sanders,

John Carradine

Estados Unidos, 1941 – 102 min / legendado em português

Sexto filme americano de Fritz Lang, MAN HUNT é uma espécie de fábula política sobre o regime nazi. Em vésperas da II Guerra, um turista inglês é apanhado pela Gestapo quando tem Hitler na mira da sua espingarda de caça... descarregada. Os nazis exploram a situação como um atentado para tentar responsabilizar o governo britânico. Conseguindo evadir-se, a personagem de Walter Pidgeon é alvo de uma perseguição por agentes alemães na Grã-Bretanha, até ser encurralado numa caverna de montanha. Cópia entrada na coleção em 1999 com o apoio da Finangeste.

> Seg. [14] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

Programa de Cinema em Português - 2004

A Coleção / As Coleções / Raridades

WE CAN'T GO HOME AGAIN

de Nicholas Ray

com Nicholas Ray, Leslie Levinson, Denny Fischer, Tom Farrell, Jane Weymann

Estados Unidos, 1971-1980 – 93 min / legendado em português

Último projeto de Nicholas Ray, feito no difícil período final da sua vida. A versão que veremos nesta sessão foi montada por Susan Ray, a partir das nove horas de material inacabado deixadas por Ray, e foi estreada no Festival de Roterdão em 1980. A cópia de Roterdão ardeu e entre as raras cópias que subsistiram conta-se a que foi adquirida em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian, entretanto depositada na Cinemateca (segundo Serge Daney, “nenhuma cinemateca poderá dormir em paz se não tiver nas suas reservas uma cópia de WE CAN'T GO HOME AGAIN”). Filmado em 35, 16, super 8, 8mm e em vídeo, utilizando a técnica do *split-screen*, o incompleto WE CAN'T GO HOME AGAIN (expressão que significa “não se pode voltar ao passado”) é o *requiem* da obra de Nicholas Ray.

> Seg. [14] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

Programa de Cinema em Português - 2005

O Nosso Século XX / Anos 50

FUNERAIS NACIONAIS DA RAINHA DONA AMÉLIA

Portugal, 1951 – 3 min / mudo

“SALAZAR EM FÉRIAS NO CAMPO”

Portugal, 1952 – 5 min / mudo

ERAM DUZENTOS IRMÃOS

de Armando Vieira Pinto

com Lucília Simões, Vasco Santana, Fernanda Peres,

Ruy de Carvalho

Portugal, 1952 – 95 min

duração total da sessão: 103 min

O primeiro título é uma produção dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. Do mesmo início de década, “SALAZAR EM FÉRIAS NO CAMPO” (título atribuído) compila raras imagens, a cores, de Salazar de férias passeando-se pelo campo. Escrito e produzido por Armando Vieira Pinto, que assina igualmente a realização, ERAM DUZENTOS IRMÃOS foi inicialmente dirigido por Fernando Garcia (que filmou as sequências a bordo do navio escola Sagres e na escola naval) e depois por Constantino Esteves (que dirigiu o resto das sequências previstas no guião de Vieira Pinto centrado na história de um curso de cadetes e dos sentimentos de inferioridade de um dos cadetes). É um caso tristemente exemplar dos “tristes anos 50” do cinema português ou, como o descreveu Luís de Pina, uma tentativa falhada de “fita romântico-musical [em que] só as velas da Sagres ainda são verdade”.

> Seg. [14] 19:30 | sala Luís de Pina

Programa de Cinema em Português - 2006

A Coleção / As Coleções / Raridades

CHARULATA

de Satyajit Ray

com Sumitra Chaterjee, Madhabi Mukerjee, Sailen Mukerjee

Índia, 1964 – 120 min / legendado em português

Baseado num romance de Rabindranath Tagore (a história de um jornalista e da sua mulher, que hospedam um amigo, que terá uma relação platónica com a mulher), CHARULATA marca o apogeu de uma fase da obra de Ray, com requintada fotografia a preto e branco, belíssima música, o seu ator preferido (Sumitra Chaterjee) e um grande retrato de mulher, a personagem-titular. Uma obra-prima, perfeita na forma, intensa e contida nos sentimentos das personagens.

> Seg. [14] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

Programa de Cinema em Português - 2007

O Nosso Século XX / Anos 50

O DINHEIRO DOS POBRES

de Artur Semedo

com Vasco Santana, António Silva, José Cardoso, Gabriel Pais, Carlos Wallenstein, Isabel de Castro

Portugal, 1956 – 108 min

Na sua primeira incursão no cinema como realizador, Artur Semedo filmou um drama e dirigiu grandes atores, veteranos

Programa de Cinema em Português - 2008

como Vasco Santana e António Silva, ou então ainda iniciados, como Isabel de Castro, aqui no seu quarto filme. A história segue o percurso de um sacerdote injustamente acusado de um crime que não cometeu mas pelo qual está disposto a pagar por dever de profissão – não pode defender-se devido ao segredo da confissão. Uma intriga (argumento original de Artur Semedo e João César de Sá) que tem pontos de contacto com I CONFESS, de Hitchcock.

> Seg. [14] 22:00 | sala Luís de Pina

Programa de Cinema em Português - 2009

O Nosso Século XX / Anos 50

NAZARÉ

de Manuel Guimarães

com Virgílio Teixeira, Helga Liné, Artur Semedo

Portugal, 1952 – 80 min

Plasticamente, NAZARÉ aproxima-se dos clássicos de Leitão de Barros MARIA DO MAR e ALA-ARRIBA!, mas procura explorar de forma mais ou menos realista (com influência do neorrealismo italiano) os conflitos entre pescadores, embora de maneira romantizada. Alves Redol escreveu o argumento e os diálogos, num filme muito massacrado pela censura.

> Ter. [15] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

Programa de Cinema em Português - 2010

O Nosso Século XX / Anos 50

ERUPÇÃO DA ILHA DO FOGO

de Orlando Ribeiro

Portugal, 1951 – 17 min / mudo

“IMAGENS DE RUI CINATTI EM TIMOR”

de Rui Cinatti

Portugal, 1953 – 17 min / mudo

O PINTOR E A CIDADE

O PÃO

de Manoel de Oliveira

Portugal, 1956 + 1959-1964 – 26 min + 24 min

duração total da sessão: 84 min

O alinhamento da sessão propõe juntar preciosidades dos anos cinquenta portugueses: as belíssimas imagens etnográficas de Orlando Ribeiro (registo da erupção vulcânica de 1951 na ilha do Fogo) e Rui Cinatti (do seu fundamental espólio de filmes de Timor), e duas obras incontornáveis de Manoel de Oliveira. Catorze anos depois de ANIKI-BOBÓ, O PINTOR E A CIDADE é o primeiro filme a cores de Oliveira, e aquele em que pela primeira vez usou planos longos: voltando ao Porto de DOURO não fez um DOURO a cores mas um filme que é praticamente o oposto da célebre obra de 1931. A exibição do filme (em 1956) coincidiu com o início da redescoberta de Oliveira, com as primeiras homenagens que lhe foram prestadas e com o primeiro prémio internacional, ganho em Cork, na Irlanda em 1957. Encomenda da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, O PÃO foi feito quase em simultâneo com O ACTO DA PRIMAVERA e A CAÇA.

> Ter. [15] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

Programa de Cinema em Português - 2011

O Nosso Século XX / Anos 50

HUMBERTO DELGADO

Portugal, 1957

NATUREZA MORTA – VISAGES D’UNE DICTATURE

de Susana de Sousa Dias

Portugal, França, 2005 – 72 min

Neste seu (multipremiado) filme, mergulhando nos arquivos do Estado Novo, Susana de Sousa Dias trabalhou exclusivamente imagens de arquivo filmadas entre 1926 a 1974, os 48 anos da ditadura portuguesa, cujos “aspectos” aqui se revelam a partir de imagens de atualidades, documentários de propaganda, fotografias de presos políticos e material inédito não montado, dos discursos político e eclesiástico como suporte do regime, das realidades dos prisioneiros políticos, da repressão, do exército e da Guerra Colonial. NATUREZA MORTA é uma reflexão sobre estas imagens, olhadas em *slow motion*. A banda sonora é musical, assinada por António de Sousa Dias. Se NATUREZA MORTA atravessa o período do Estado Novo, o filme amador que abre a sessão ancora-a nos anos cinquenta dando a ver raras imagens do General sem Medo, Humberto Delgado.

> Ter. [15] 19:30 | sala Luís de Pina

Programa de Cinema em Português - 2012

A Coleção / As Coleções / Raridades

LICHTSPIEL OPUS 1

de Walter Ruttmann

Alemanha, 1921 – 7 min

FRAGMENT - RHYTMUS 23

de Hans Richter

Alemanha, 1923 – 2 min

WACHSEXPERIMENTE

Komposition in Blau

de Oskar Fischinger

Alemanha, 1926 e 1934 – 8 e 4 min

RHYTHM IN LIGHT

de Mary Ellen Bute

Estados Unidos, 1934 – 5 min

COLOR CRY FREE RADICALS

de Len Lye

Reino Unido, 1953 + 1958 – 4 + 4 min

BLAZES

69

70

de Robert Breer

Estados Unidos, 1961, 1968 + 1970 – 1, 4 + 5 min

LAPIS

de James Whitney

Estados Unidos, 1966 – 9 min

BEGONE DULL CARE

de Norman McLaren, Evelyn Lambart

Canadá, 1949 – 8 min

SYNCHROMY

de Norman McLaren

Canadá, 1971 – 7 min

duração total da sessão: 68 minutos

Sessão centrada numa importante coleção de filmes compostos maioritariamente por imagens abstratas, que se encadeiam numa autêntica dança visual e se desenvolvem na fronteira de um cinema mais experimental com a animação. Todos eles foram depositados na Cinemateca pela Fundação Calouste Gulbenkian, o que testemunha o importante trabalho realizado pela mesma na promoção e divulgação deste tipo de cinema. O programa reúne verdadeiros clássicos de autores tão diversos como Walter Ruttmán, Hans Richter, Oskar Fischinger, Len Lye, Robert Breer ou Norman McLaren, entre os quais o admirável FREE RADICALS, filme inteiramente desenhado por Len Lye sobre película, que sincronizou as imagens com música tradicional africana; ou SYNCHROMY, um filme em que McLaren utiliza técnicas óticas para compor os ritmos da banda sonora que por sua vez são transpostos para a banda de imagem em múltiplas cores, sincronizando imagem e som no mais literal sentido do termo. Se os filmes alemães dispensam apresentações, Breer traz-nos o seu habitual “jogo livre de linhas e ritmos puros”.

> Ter. [15] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Ao Longe a Guerra Colonial

SARILHO DE FRALDAS

de Constantino Esteves

com António Calvário, Madalena Iglésias, Nicolau Breyner,

Antónia Tonicha, António Silva

Portugal, 1966 – 111 min

Este filme de culto que não tem cultores, mas bem os merece, tenta renovar o filão da comédia à portuguesa. Em vez de imagem a preto e branco, fados, “bairros típicos” e mulheres de preto, no Portugal de 1966, em formato panorâmico e Orwocolor, António Calvário, involuntário raptor de um bebé (ao entrar por engano num carro igualzinho ao seu), rasga as estradas entre Lisboa e o Porto em companhia de Madalena Iglésias. Naturalmente, fazem umas pausas pelo caminho para cantar pelos campos ou na casa de banho de um hotel. E também há números cantados em palco, por vezes imitando Demy, outras imitando Minnelli. Esplêndida cópia.

> Ter. [15] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

SHOW BOAT

Magnólia

de James Whale

com Irene Dunne, Allan Jones, Charles Winninger,

Helen Morgan, Paul Robeson

Estados Unidos, 1936 – 83 min / legendado em português

Um musical delicioso baseado na versão teatral da Broadway de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II. Irene Dunne é fabulosa no papel de uma cantora que cresceu no barco comandado pelo seu pai, até que um dia a oportunidade do estrelato lhe bate à porta. Recuperada do nitrato de origem, a cópia de SHOW BOAT que exibimos resulta de uma preservação a partir de uma cópia da distribuição da época. O facto de se tratar dum testemunho coevo (uma das raras cópias “originais” que subsistem dos musicais americanos dos anos 30) e a qualidade que se conserva na sua tonalidade primitiva são valores que têm a sua contrapartida no estado das cópias e, neste caso, nos muitos “saltos” e “amputações” que a atravessam”. “Recupera-se em ‘restauro’ o que se perde em tempo, ou recupera-se na História o que se perde em história.” (João Bénard da Costa).

> Qua. [16] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Ao Longe a Guerra Colonial

CATEMBE

CORTES DE CENSURA DE CATEMBE

de Faria de Almeida

Portugal, 1964 – 56 min + 11 min)

Coproduzido por Faria de Almeida com António da Cunha Telles, na sua versão original de 87 minutos o filme chamava-se CATEMBE – 7 DIAS EM LOURENÇO MARQUES e incluía uma reportagem sobre a capital moçambicana como cidade turística. Retalhado pela censura que lhe impôs 103 cortes correspondentes a planos de negativo que foram destruídos, teve uma segunda versão (de 48 minutos) que foi igualmente

interdita. Pela degradação dos materiais existentes e por não ser ainda uma obra preservada, CATEMBE é uma valiosa obra da filmografia portuguesa que permanece invisível. Mostramo-lo neste contexto, na forma em que é possível fazê-lo, ou seja, numa cópia 35mm de acentuada degradação cromática.

> Qua. [16] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Ao Longe a Guerra Colonial

ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO

de António-Pedro Vasconcelos

Portugal, 1974 – 70 min

Realizado para televisão em dezembro de 1974 no fim da guerra colonial. O título adota a expressão utilizada pelos soldados portugueses quando, do teatro de guerra, enviavam as suas mensagens de Natal para a metrópole, como então também se dizia. António-Pedro Vasconcelos regista testemunhos de soldados que combateram na Guiné retratando a guerra colonial portuguesa quando esta era ainda uma realidade muito próxima.

> Qua. [16] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Ao Longe a Guerra Colonial

ESPLENDOR SELVAGEM

de António de Sousa

Portugal, 1972 – 94 min

Realizador, diretor de fotografia e produtor, António de Sousa dedicou grande parte da sua vida a Angola, onde viveu até finais dos anos 1970, antes de se mudar para a ilha da Madeira, e que documentou em inúmeras atualidades cinematográficas. ESPLENDOR SELVAGEM é um dos seus “filmes angolanos”, um filme de paisagens, retrato de comunidades, cerimónias e rituais. Como se diz no fim, “Esta é a África do passado, a África do esplendor selvagem.”

> Qua. [16] 22:00 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Ao Longe a Guerra Colonial

O MAL AMADO

de Fernando Matos Silva

com João Mota, Maria do Céu Guerra, Zita Duarte, Fernando Gusmão, Helena Félix

Portugal, 1974 – 99 min

O MAL AMADO ou a inquietação da juventude estudantil em vésperas do 25 de abril. O desencanto da pequena burguesia e as suas oscilações ideológicas, na figura de um jovem que procura romper com a sua classe mas a ela volta sempre, tendo como cenário o bairro de Campo de Ourique. Proibido pela censura e só estreado depois do 25 de abril.

> Qui. [17] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

POINT OF ORDER

de Emile De Antonio

Estados Unidos, 1963 – 92 min / legendado eletronicamente em português

POINT OF ORDER é um excecional documento de montagem, realizado por um dos grandes nomes do cinema político. Emile De Antonio teve acesso às 180 horas gravadas das “audiências” da infame Comissão de Atividades Antiamericanas, presidida pelo célebre Senador Joseph McCarthy, no início dos anos cinquenta. O realizador recusa a voz off e organiza uma hora e meia de montagem de material preexistente, que capta o momento da queda do famigerado senador. “Aqui está tudo, mostrando apenas o material produzido. POINT OF ORDER, lições de História” (Manuel Cintra Ferreira).

> Qui. [17] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Ao Longe a Guerra Colonial

SEVER DO VOUGA UMA EXPERIÊNCIA

locução de Alexandre O'Neill

Portugal, 1971 – 30 min

POUSADA DAS CHAGAS – UMA REPRESENTAÇÃO SOBRE O MUSEU DE ÓBIDOS

de Paulo Rocha

com Luís Miguel Cintra, Clara Joana

Portugal, 1971 – 17 min

A CAÇA

de Manoel de Oliveira

com Albino Freitas, Manoel de Sá, João Rocha Almeida, António dos Santos

Portugal, 1963 – 20 min

duração total da sessão: 67 min

Um programa que aproxima dois cineastas que têm muitas afinidades, Paulo Rocha e Manoel de Oliveira. Encomendado pelo Grémio de Exportadores de Vinho do Porto, o filme que abre a sessão está perfeitamente bem descrito pelo seu título. Em SEVER DO VOUGA, Rocha aborda a questão agrícola em Portugal, sublinhando os problemas devidos à má qualidade das alfaiais e das sementes e propondo como solução a mecanização e a criação de uma cooperativa. Encomendado pela Fundação Gulbenkian, A POUSADA DAS CHAGAS foi definido pelo realizador como um “filme ópera, neo-kabuki, numa estética de excesso que tem a ver com certos caminhos da arte moderna”. A fechar a sessão, o mais conciso e um dos mais poderosos filmes de Manoel de Oliveira, A CAÇA, obra

cruel sobre a condição humana. À época, a censura obrigou Oliveira a alterar o final pessimista e a inserir um *happy end*. Mais tarde, foi restabelecida a versão original. A cópia que apresentamos tem os dois finais.

> Qui. [17] 19:30 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

CENDRILLON

Baile Até à Meia-Noite

À LA CONQUÊTE DU PÔLE

de Georges Méliès

França, 1899 + 1912 – 6 min + 13 min / mudos, intertitulos em francês

EXCURSION DANS LA LUNE

Viagem à Lua

LA GROTTE DES ESPRITS

Mágica Bruxa

de Segundo de Chomon

França, 1908 e 1909(?) – 7 + 4 min / mudos, intertitulos em português

LA GRÈVE DES BONNES

Basta de Amas? Viva a Mamadeira

de Charles-Lucien Lépine

França, 1906 – 9 min / mudo, intertitulos em português

LE GRAND MÉLIÈS

de Georges Franju

com André Méliès, Jeanne d'Alcy, Marie-Georges Méliès

França, 1952 – 30 min / legendado eletronicamente em português

duração total da sessão: 69 minutos

Dois preciososMélièsda coleção inaugura a sessão:CENDRILLON e À LA CONQUÊTE DU PÔLE. Seguem-se quatro títulos Pathé Frères dos primeiros anos do século XX, realizados por Segundo Chomon, ou em que este colaborou como responsável pelos efeitos especiais (LA GRÈVE DES BONNES). Segundo de Chomon (1981-1929) é um dos grandes nomes do cinema primitivo, e, a par de Méliès, um dos maiores pioneiros do fantástico e dos efeitos especiais no cinema. LA GRÈVE DES BONNES é uma comédia em que amas francesas decidem abandonar as crianças à sua guarda para reivindicarem os direitos das trabalhadoras. LE GRAND MÉLIÈS é uma excelente “biografia” do pioneiro que desbravou o caminho do cinema para o campo da fantasia e do maravilhoso realizada por Franju.

> Qui. [17] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Ao Longe a Guerra Colonial

PARAÍSO PERDIDO

de Alberto Seixas Santos

com Rui Mendes, Maria de Medeiros, Manuela de Freitas,

Carlos Daniel

Portugal, 1992 – 90 min

Dez anos depois de GESTOS & FRAGMENTOS, Seixas Santos voltou a filmar construindo uma ficção sobre personagens descontraadas com a História recente de Portugal como pano de fundo reflexivo. Um professor universitário de meia-idade e uma rapariga com menos trinta anos do que ele partilham uma ligação feita de trocas de confissões e de memórias. A descoberta da loucura como traço comum ao passado de ambos será decisiva para a solidão de cada um deles.

> Qui. [17] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

THE BIRTH OF A NATION

O Nascimento de uma Nação

de David W. Griffith

com Henry B. Walthall, Lillian Gish, Mae Marsh

Estados Unidos, 1915 – 195 min / mudo, intertitulos em inglês, traduzidos eletronicamente em português

Um dos filmes mais polémicos da história do cinema: inegavelmente racista em muitas passagens, THE BIRTH OF A NATION também é a obra-prima fundadora de Hollywood, o nascimento de um cinema. Foi ainda o primeiro filme que pôs um país a discutir a sua história. Griffith sistematiza e amplia de modo empírico todas as suas experiências da linguagem cinematográfica, nomeadamente a montagem alternada e o salvamento no último minuto. THE BIRTH OF A NATION é um épico centrado na Guerra de Secessão e na desapareição do “Velho Sul”, com o seu modo de vida baseado num regime escravagista. Uma obra-prima absoluta. Cópia entrada na coleção em 1996 com o apoio dos CTT.

> Sex. [18] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Abril

BOM POVO PORTUGUÊS

de Rui Simões

com Augusto Figueiredo, Cecília Guimarães, Helder Costa, Manuel Martins, Adérito Lopes, Dina Mendonça, João Vaz, Manuela Serra, Maria Angelina Oliveira

Portugal, 1980 – 130 min

Entre duas datas, o 25 de abril e o 25 de novembro e duas sequências, de nascimento e de morte, BOM POVO PORTUGUÊS descreve os acontecimentos políticos através das suas imagens (Governos Provisórios, 11 de março, 28 de setembro, comícios e movimentações partidárias) postas a par de imagens de trabalho e de lazer do povo português nos campos e nas fábricas. Em off, um texto escrito por Teresa Sá e dito por José Mário Branco.

> Sex. [18] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Raridades***MARQUIS D’EON, DER SPION DER POMPADOUR***O Favorito de Pompadour*

de Karl Grune

Alemanha, 1928 – 118 minutos / mudo, intertítulos em português

A Aventura do misterioso cavaleiro d’Éon, favorito da amante de Luís XV, Madame de Pompadour, após tê-la salvo de um atentado, e que é enviado à corte de Catarina da Rússia para a libertar do domínio do marido, o czar Pedro III. Uma importantíssima e raríssima cópia adquirida pela Companhia Cinematográfica de Portugal para a distribuição portuguesa em 1929, preservada a partir do nitrato de origem nos laboratórios da Cinemateca em 2000, com a colaboração do laboratório Immagine Ritrovata. Uma obra esquecida, pois tudo leva a crer que o único material que subsistiu do filme foi a cópia portuguesa.

> Sex. [18] 19:30 | sala Luís de Pina

*O Nosso Século XX / Abril***BENILDE OU A VIRGEM MÃE**

de Manoel de Oliveira

com Maria Amélia Matta, Jorge Rola, Jacinto Ramos, Maria Barroso, Augusto de Figueiredo, Glória de Matos

Portugal, 1974 – 106 min

BENILDE OU A VIRGEM MÃE é a adaptação fiel da peça homónima de José Régio (1947) e foi o filme que marcou a consagração internacional de Oliveira. É uma obra que nos leva à significação última da corporalidade e da oralidade, permanentes manifestações da morte ou da luta contra ela. Maria Barroso e Augusto de Figueiredo que, à data da estreia da peça tinham representado os protagonistas, surgem agora nos papéis da criada e do padre.

> Sex. [18] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Publicidade***SORTE GRANDE****CAFÉ PURO****FILMES PUBLICITÁRIOS PERDIGÃO QUEIROGA****FILMES DE SERVAIS TIAGO****FILMES DE MÁRIO NEVES****FILMES DE MÁRIO JORGE****1º FESTIVAL PORTUGUÊS DO FILME****PUBLICITÁRIO****FESTIVAL DE PUBLICIDADE TELECINE**

Uma sessão composta por raridades da coleção que formam uma parte da história da publicidade em Portugal. Servais Tiago, Mário Neves e Mário Jorge estão obviamente bem representados numa área em que foram mestres, mostrando-se vários filmes de cada um deles. A abrir, SORTE GRANDE, curta publicitária realizada por Erico Braga que “estреou” no São Luiz em 1938 e várias publicidades dirigidas por Perdigão Queiroga nos anos sessenta.

> Sex. [18] 22:00 | sala Luís de Pina

*O Nosso Século XX / Abril***SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN PORTUGAL**

de Robert Kramer, Philip Spinelli

Estados Unidos, Portugal, 1977 – 96 min / legendado em português

A sessão dá a ver as duas versões do filme, e tem a duração total de 192 min

Embora tenha como tema a “luta de classes” em Portugal, mostrada em imagens de arquivo, permanentemente orientadas por um comentário em “off”, Kramer considerou este filme como o ponto final do seu período americano. Com o passar dos anos, adquiriu uma perfeita consciência de que se tratava de uma obra datada, mas nunca a renegou e assim se manifestou numa carta de 1995: “Fico feliz que mostrem este filme, pois tantos anos depois, é como dar notícias de um sítio que não existe, informações sobre um tempo que realmente existiu”. À época em Portugal, houve quem pensasse em ressuscitar a censura para proibir o filme. A Cinemateca preservou-o, salvaguardando a existência desta obra importantíssima, em 2004. As duas versões do filme diferem sobretudo na banda de som (uma falada em inglês, outra falada em português).

> Sáb. [19] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / O Nosso Século XX***LE SOULIER DE SATIN**

de Manoel de Oliveira

com Luís Miguel Cintra, Patrícia Barzyk, Anne Consigny, Jean Pierre Bernard, Manuela de Freitas, Henri Serre, Anny Romand, Isabelle Weingarten, Marie Christine Barrault, Maria Barroso, Jorge Silva Melo

Portugal, França, 1985 – 406 min / versão original sem legendas

a sessão decorrerá com três intervalos, correspondentes à divisão das quatro jornadas da peça de Claudel (com bilhete único)

Quase sete horas de duração; planos geralmente longuíssimos, no limite material da duração do “magasin”; câmara normalmente imóvel, impondo um único ponto de vista sobre

personagens que, também normalmente, estão estáticas e se falam sem se olhar e sem olhar para a câmara, fixando um algures indefinido e insituado; uma extensíssima sucessão de “recitativos” ou “árias” em que uma só personagem (tantas vezes) se espraia em falas de intensa e tensa duração; um filme de um cineasta português, quase integralmente falado em francês e em que se descortina mal a possibilidade de qualquer artifício (dobragem ou legendagem) “traduzir” essa língua; um texto ideológica e esteticamente avesso a qualquer moda ou gosto dominante; são estas as aparências exteriores do opus magnum do cinema português, este LE SOULIER DE SATIN que, em 1985, valeu a Manoel de Oliveira o Leão de Ouro em Veneza. Adaptação integral da obra de Claudel sobre a história de D. Rodrigo de Manacor, LE SOULIER DE SATIN é um dos filmes mais ambiciosos alguma vez feitos e é, para alguns, a obra máxima de Oliveira e um dos grandes monumentos da história do cinema.

> Sáb. [19] 16:30 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Animação***EU QUERO A LUA****O CALDO DE PEDRA**

de Artur Correia

Portugal, 1970 + 1976 – 5 + 7 min

A LENDA DO MAR TENEBROSO**OS DEZ ANÕEZINHOS DA TIA VERDE-ÁGUA**

de Ricardo Neto

Portugal, 1975 + 1976 – 12 + 7 min

FRANCO ASSASSINO

de António Pilar

Portugal, 1976 – 2 min

BETH**O MÉDICO E A DUQUESA**

de Mário Neves

Portugal, 1978 + 1982 – 5 + 6 min

TÓ E TINA**O TOTÓ, A TITA... E O TICO**

de Servais Tiago

Portugal, 1976 – 4 + 2 min

NÃO QUERO SER PALHAÇO

de Fernando Correia

Portugal, 1976 – 11 min

duração total da sessão: 61 minutos

Uma sessão dedicada a uma parte importante da coleção: a animação feita em Portugal por alguns dos seus pioneiros dos anos setenta. Uma geração de autores que faziam cinema de animação há algum tempo, mas num quadro mais específico da publicidade, e que congrega autores como Ricardo Neto, Fernando Correia ou Servais Tiago e Mário Neves, dois nomes que também encontraremos no programa dedicado à publicidade.

> Sáb. [19] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Abril***OUTRO PAÍS**

de Sérgio Tréfaut

Portugal, 1998 – 70 min

Composto a partir de imagens de arquivo de autores estrangeiros captadas e filmadas em Portugal por altura dos revolucionários anos de abril de 1974 e 1975, OUTRO PAÍS é o primeiro filme documental de Sérgio Tréfaut, que o apresentou na Cinemateca em 1999 assim: “Voluntária ou involuntariamente, o meu objetivo foi desmentir – através dos filmes, das fotografias e dos depoimentos – a versão hoje banalizada da História, que reduz dois anos de revolução ao golpe militar de 25 de abril e que transforma o protagonismo de toda uma população ao rubro no elogio de dois ou três militares.”

> Sáb. [19] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Abril***AS ARMAS E O POVO**

Colectivo de Trabalhadores da Actividade Cinematográfica

Portugal, 1975 – 81 min

Acácio de Almeida, José de Sá Caetano, José Fonseca e Costa, Eduardo Geada, António H. Escudeiro, Fernando Lopes, António de Macedo, João Moedas Miguel, João César Monteiro, Glauber Rocha, Elso Roque, Alberto Seixas Santos, Artur Semedo, Fernando Matos Silva, João Matos Silva, Manuel Costa e Silva, Luis Galvão Telles, António da Cunha Telles, António-Pedro Vasconcelos são os nomes por trás do coletivo que assina o mais célebre filme de abril da cinematografia portuguesa, num retrato a quente e em cima do acontecimento: do 25 de abril ao 1º de maio de 1974. Um documento inestimável.

> Seg. [21] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Abril***JAIME**

de António Reis

Portugal, 1974 – 35 min

QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA?

de João César Monteiro

Portugal, 1975 – 65 min

duração total da sessão: 110 min

Um dos primeiros trabalhos do poeta do cinema português, JAIME irrompeu na cinematografia portuguesa como um gesto único de solidez e força instintiva. O máximo de originalidade com o máximo de modernidade. Com a forte marca de autor que ao quarto filme já se reconhecia a João César Monteiro, QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA? alimentou discussões e polémicas na altura da sua estreia. No auge do período revolucionário, César filma uma espada a apontar para o mar, coloca uma interrogação no título do filme e convoca Murnau (a que haveria de voltar em RECORDAÇÕES DA CASA AMARELA), rimando NATO com NOSFERATU.

> Seg. [21] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Atualidades 1958-85***PORTRAIT DE CARL THEODOR DREYER****IMAGENS DE PORTUGAL Nº 148****IMAGENS DE PORTUGAL Nº 326****IMAGENS DE PORTUGAL Nº 331****IMAGENS DE PORTUGAL Nº 356****RIVUS PATHÉ MAGAZINE Nº 6****MAGAZINE RIVUS – TELECINE Nº 4/83 (1985)****CINE JORNAL Nº 1/85***duração total aproximada: 75 min*

Programa de atualidades concentradas entre 1958 e 1985 que foca um conjunto eventos entre os quais se encontram atividades desenvolvidas pela Cinemateca ao longo desses anos. O programa inicia-se com PORTRAIT DE CARL THEODOR DREYER, registo de uma exposição bio-icongráfica dedicada a Dreyer realizada pela Cinemateca no salão grande de exposições do Palácio Foz, em Lisboa.

> Seg. [21] 19:30 | sala Luís de Pina

*O Nosso Século XX / Abril***BRANDOS COSTUMES**

de Alberto Seixas Santos

com Luís Santos, Dalila Rocha Sofia de Carvalho, Isabel de Castro

Portugal, 1975 – 71 min

Filmado antes do 25 de abril, BRANDOS COSTUMES estreou nas salas em setembro de 1975. Filma-se a morte de um pai de família e dá-se a ver a ascensão e queda do Estado Novo através de imagens de arquivo. O primeiro filme de Seixas Santos é simultaneamente o primeiro dos filmes do 25 de abril e tem música de Jorge Peixinho numa das duas partituras que escreveu para cinema.

> Seg. [21] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções***CINEMAGAZINE Nº 40****CINEMAGAZINE Nº 51**

Portugal, 1990

Exclusivamente dedicado ao cinema, o CINEMAGAZINE foi um programa de televisão marcante no panorama do cinema português, integrando a grelha da RTP entre 1989 e 1995, e acompanhando a atividade da produção e exibição cinematográfica em Portugal durante esse período. O programa começou a ser emitido com autoria creditada a Pedro Borges e Fernando Matos Silva, texto de Pedro Borges, realização de Fernando Matos Silva e produção executiva da Fábrica das Imagens para a RTP. Nesta sessão, juntam-se números de 1990 em que, como frequentemente acontecia, as atividades da e na Cinemateca são matéria noticiosa ou de reportagem.

> Seg. [21] 22:00 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Mecenato***AN AFFAIR TO REMEMBER***O Grande Amor da Minha Vida*

de Leo McCarey

com Cary Grant, Deborah Kerr, Richard Denning, Neva Patterson, Cathleen Nesbitt

Estados Unidos, 1957 – 119 min / legendado em português

Cary Grant e Deborah Kerr interpretam as personagens que couberam a Charles Boyer e Irene Dunne na primeira versão deste filme, que McCarey dirigiu em 1939, LOVE AFFAIR, e que, como AN AFFAIR TO REMEMBER, se tornou um filme de culto. Trata-se de uma das mais românticas histórias de amor que o cinema nos mostrou e que até hoje não mais deixou de ser citada ou filmada em novas versões. Cópia entrada na coleção em 2006 com o apoio da Inturval.

> Ter. [22] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Raridades***NUMÉRO ZÉRO**

de Jean Eustache

com Odette Robert, Jean Eustache, Boris Eustache

França, 1971 – 111 min / legendado em português

Filmado em 1971, **NUMÉRO ZÉRO** permaneceu inédito até 2003, quando foi mostrado pela primeira vez, em Lisboa, na Cinemateca, e estreou comercialmente em França. Antes, circulou apenas em versão reduzida (54'): “simples restos de **NUMÉRO ZÉRO**”, “uma anomalia” segundo Eustache. Foi difundido pela televisão sob o título **ODETTE ROBERT** (pela primeira vez em agosto de 1980, em França na série “Grands-mères”) e visto mais tarde em retrospectivas da obra de Eustache. Até que todo o material foi reencontrado e reunido por Boris Eustache, filho do realizador, tendo o restauro sido feito na Cinemateca. **NUMÉRO ZÉRO** consiste numa longa conversa entre o realizador e a sua avó, Odette Robert, filmada em tempo real, com duas câmaras 16mm, apenas com os cortes impostos pela duração das bobines.

> Ter. [22] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Abril

LIBERDADE PARA JOSÉ DIOGO

de Luís Galvão Teles

Portugal, 1975 – 67 min

Testemunho do espírito da luta de classes da época, **LIBERDADE PARA JOSÉ DIOGO** segue o caso do operário agrícola alentejano de 36 anos, José Diogo, que, a 30 de setembro de 1974, matou o latifundiário Columbano Libano Monteiro, para quem trabalhara como tratorista. Preso em Beja, José Diogo foi solto sob caução e posteriormente absolvido num julgamento popular que condenou postumamente Columbano.

> Ter. [22] 19:30 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

LOLA MONTES

Lola Montes

de Max Ophüls

com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook, Oskar Werner
França, Alemanha, 1955 – 115 min / versão alemã, legendada em português

O último filme de Ophüls foi massacrado à época pela distribuição, que alterou a sua estrutura em *flashbacks*, e só foi visto na montagem original muito mais tarde. História de uma cantora e cortesã, que termina a sua vida transformada em objeto, apresentando-se num circo, onde a sua própria vida é contada e encenada. Uma obra-prima. Vamos vê-la na versão mais completa que se conhece, falada em alemão. Cópia entrada na coleção em 2004 com o apoio da Finangeste.

> Ter. [22] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Abril

O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO

de António Escudeiro

25 DE ABRIL DE 1974

1º DE MAIO DE 1974 – LISBOA

PAINEL 10 DE JUNHO 1974

Portugal, 1974 – 53 min (10 min + 11 min + 27 min + 5 min)

Da vasta e preciosa filmografia de abril, o programa reúne quatro títulos de curta-metragem, rodados “a quente”: o filme de António Escudeiro (produções Francisco de Castro) regista o 25 de abril e o 1º de maio de 1974 em Lisboa, incluindo imagens da primeira conferência de imprensa da Junta de Salvação Nacional, a chegada de Soares e Cunhal e a libertação dos presos políticos. O segundo título é uma produção Telecine-Moro cujas imagens integraram o RIVUS-PATHÉ MAGAZINE Nº 18/74. Ligado ao Departamento de Informação da CGTP-IN, o terceiro documenta a manifestação do 1º de maio de 1974 em Lisboa e revela imagens de outras manifestações pelo país, ao som de *Mudam-se os Tempos*, *Mudam-se as Vontades*, de José Mário Branco e *O Que Faz Falta*, de Zeca Afonso. Remata outra produção Telecine-Moro: **PAINEL 10 DE JUNHO 1974**.

> Ter. [22] 22:00 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Abril

KILAS, O MAU DA FITA

de José Fonseca e Costa

com Mário Viegas, Lia Gama, Luís Lello, Paula Guedes,

Lima Duarte, Milú

Portugal, Brasil, 1980 – 120 min

Uma divertida comédia com canções – de Sérgio Godinho – que é também uma sátira a um certo meio português e ao comportamento machista que nele reina. Kilas, numa das mais populares interpretações de Mário Viegas, é um marginal “à portuguesa” e os seus modos imitam os dos gangsters de cinema. Um grande sucesso comercial na viragem dos anos setenta para os oitenta.

> Qua. [23] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Abril

NÓS POR CÁ TODOS BEM

de Fernando Lopes

com Zita Duarte, Wanda França, Adelaide João,

Fernando Barradas, Lia Gama, Paula Guedes

Portugal, 1978 – 80 min

Longe do “cinema militante” e mais perto do que se pode designar por “cinema etnográfico”, a terceira longa-metragem de Fernando Lopes elege o lugar da Várzea dos Amarelos, na Beira Litoral, e os seus habitantes: um documento sobre

a vida na Várzea, uma entrevista com a mãe do realizador, um registo da realização do filme. E também uma forma de notar os “ecos da revolução” na sociedade portuguesa, fora da cidade, depois do 25 de abril.

> Qua. [23] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

Uma Questão de Carácter

AS BODAS DE DEUS

de João César Monteiro

com Rita Durão, João César Monteiro, Joana Azevedo,

José Airosa, Manuela de Freitas, Luís Miguel Cintra

Portugal, 1998 – 150 min

sessão apresentada por Luís Gouveia Monteiro

É o último filme da trilogia de João de Deus. No princípio, quando tudo parece perdido, duas sombras, as de Deus e do Enviado de Deus, encontram-se num parque solitário e uma mala cheia de dinheiro transforma o vadio João de Deus num distinto e milionário Barão... o que não o impede de acabar a cumprir pena na prisão, para onde é atirado por uma mulher que lhe rouba o “rico dinheirinho”. E é na cela de prisão que tem lugar uma das mais arrepiantes sequências de **AS BODAS**, com João de Deus agarrado às grades numa desesperada fruição de Puccini. Outra, magnífica, é a da refeição de cozido no convento com João de Deus e a Madre Bernarda. O fim da comédia é anunciada no fim do filme por Joana, jovem resgatada das águas a quem, na prisão, João de Deus cita Bresson: “Que estranho caminho tive que percorrer para chegar até ti”. A sessão é a exceção à regra do “Foco no Arquivo” de janeiro, inaugurando uma série a decorrer mensalmente ao longo de 2013: **AS BODAS DE DEUS** é uma escolha de Luís Gouveia Monteiro, que o apresentará.

> Qua. [23] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

JAGUAR

de Lino Brocka

com Philip Salvador, Amy Austria, Menggie Cobarrubias

Filipinas, 1979 – 100 min / legendado eletronicamente em português

O filipino Lino Brocka (1940-91) foi uma das grandes descobertas da crítica europeia na passagem dos anos setenta para os anos oitenta. Trabalhando num sistema industrial (**JAGUAR** é o 23º dos 65 filmes que realizou), Lino Brocka costuma situar os seus dramas em contextos muito precisos. O título do filme faz alusão à palavra usada nas Filipinas para designar os guardas de segurança e o protagonista deste *thriller* é um jovem dos bairros de lata de Manila que é guarda-costas de um “filho de família”. Nesta obra que tem “o ritmo rápido de um grande filme popular”, com elementos de ação, eróticos e melodramáticos, Lino Brocka mistura “a ingenuidade e a sutileza e dá um novo frescor à perceção do espectador” (Jacques Fieschi).

> Qua. [23] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

FURY

Fúria

de Fritz Lang

com Spencer Tracy, Sylvia Sidney, Walter Abel, Bruce Cabot,

Walter Brennan

Estados Unidos, 1936 – 94 min / legendado em português

Sylvia Sidney é a noiva de um homem erradamente acusado de um crime e que passa por morto para se vingar, depois de uma tentativa de linchamento. Foi o filme de estreia de Fritz Lang nos Estados Unidos, no termo de um exílio de alguns anos na Europa, na sequência da fuga da Alemanha nazi. Como em *M*, Lang aborda neste filme a irracionalidade das ações de massa, o fascismo e o racismo que lhes estão subjacentes. Cópia entrada na coleção em 1997 ao abrigo de protocolo com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

> Qui. [24] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Anos 80

O BOBO

de José Álvaro Morais

com Fernando Heitor, Paula Guedes, Isabel Ruth,

João Guedes

Portugal, 1982 – 120 min

O projeto inicial deste filme, uma adaptação de *O Bobo* de Alexandre Herculano, tornou-se, com o tempo, uma reflexão sobre a obra literária e a sua representação contemporânea. O filme é fascinante porque reflete, na sua construção, a passagem do tempo (acossado por inúmeras dificuldades de produção, o processo de feitura do filme foi longuíssimo) e as transformações da sociedade portuguesa nos anos a seguir ao 25 de abril de 1974. Um filme fundamental na cinematografia portuguesa dos últimos 40 anos.

> Qui. [24] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

WAS GESCHAH WIRKLICH ZWISCHEN DEN BILDERN? / FILM BEFORE FILM

“O Que Acontece Entre as Imagens”

de Werner Nekes

RFA, 1986 – 83 min / versão dobrada em francês

Werner Nekes reúne inúmeros objetos relacionados com a

pré-história do cinema num importante documentário em que persegue o fascínio com as imagens em movimento desde os primeiros truques para criar a ilusão do movimento até às novas formas de experiência visual proporcionadas pela eletricidade. Mostrando lanternas mágicas, *flip books*, vistas panorâmicas e muitos outros aparelhos associados ao pré-cinema, Nekes faz do documentário uma experiência visual única.

> Qui. [24] 19:30 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

MILESTONES

de Robert Kramer, John Douglas

com G.W. Abbot, Amber, Anne, David Bernstein, Carter Camp, Kalaho

Estados Unidos, 1975 – 206 min / legendada em português

Um dos monumentos do cinema da década de 1970, autorretrato de uma geração americana, **MILESTONES** encerra uma época, seguindo seis histórias simultâneas de membros da dita esquerda radical americana, situadas em diversos pontos dos Estados Unidos. O título faz alusão a um poema de Ho-Chi-Minh: “Nada de grande ou de extraordinário / Nada de imperial ou de principesco / Um simples marco de pedra”. A Cinemateca foi solicitada a restaurar o filme, a fim de que ele pudesse ser apresentado numa edição recente do Festival Internacional de Cinema de Cannes.

> Qui. [24] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Anos 80

O DESEJADO ou AS MONTANHAS DA LUA

de Paulo Rocha

com Luís Miguel Cintra, Caroline Chanioleau, Jacques Bonnaffé,

Manuela de Freitas, Isabel Ruth, Duarte de Almeida

Portugal, 1987 – 120 min

Inspirado numa das mais famosas obras da literatura japonesa, *o Genji Monogatari*. O filme é uma história de jogos de poder, logo de sedução e de política, por onde se vê, em filigrana, muito da história de Portugal num passado recente.

> Qui. [24] 22:00 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Anos 80

DANS LA VILLE BLANCHE

A Cidade Branca

de Alain Tanner

com Bruno Ganz, Teresa Madruga, Julia Vonderlinn

Suíça, 1983 – 107 min / legendado em português

Um dos mais célebres filmes de Alain Tanner, maioritariamente ambientado em Lisboa, cuja imagem representa como a “cidade branca”. História de um marinheiro suíço que desembarca no porto de Lisboa e se deixa embeber pela atmosfera da cidade, ou pela sua luz, magistralmente captada por Acácio de Almeida. Em contraponto, a correspondência com a sua mulher, na Suíça.

> Sex. [25] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Anos 80

DO OUTRO LADO DO ESPELHO - ATLÂNTIDA

de Daniel del Negro

com Luís Lucas, Teresa Madruga, Ruy de Carvalho

Portugal, 1985 – 111 min

Geralmente saudado como a maior revelação entre os novos diretores de fotografia dos anos 80, Daniel del Negro não mereceu os mesmos encómios quando passou à realização. E, eventualmente descoroçoado, o realizador nunca mais dirigiu outro filme. Mas, coerentemente articulado com um universo pessoal belo e vertiginoso, **DO OUTRO LADO DO ESPELHO** merece bem mais do que a atenção distraída que lhe foi dada. “É mesmo, eventualmente, a mais radical aposta no fantástico de que me recordo no cinema português” (João Bénard da Costa). A música de Carlos Zíngaro é um elemento fundamental na construção dos seus ambientes.

> Sex. [25] 19:30 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Cooperação

O VENTO SOPRA DO NORTE

de José Cardoso

com Lucrecia Paco, Gilberto Mendes, Emídio de Oliveira

Moçambique, 1987 – 101 min

José Cardoso, muitas vezes referido como o decano do cinema moçambicano, realizou com este filme uma das primeiras incursões da produção local pós-independência na longa metragem de ficção. Na altura, a simples existência da obra era já um triunfo, mas esta reconstituição da última fase do colonialismo português tem ideias de cinema mais do que suficientes para que vejamos nele muito mais do que um marco histórico de produção. A cópia exibida é o produto do restauro feito no laboratório da Cinemateca no âmbito do projeto de cooperação levado a cabo em 2008 e 2009 com o Instituto Nacional de Audiovisual e Cinema de Moçambique (INAC) e com o apoio do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), visando a recuperação do precioso acervo daquele instituto.

> Sex. [25] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções /
O Nosso Século XX / Abril em Super 8*

FATUCHA SUPERSTAR

de João Paulo Ferreira
com Fefe Puttolini, José Cabecinha, José Manuel Rodrigues

GOTA DE MEL

de António Cunha
com Fernando Paulino, António Cunha

O PROCESSO ANDRÓMEDA

de Vítor Silva
com António Cunha, Salvador Nogueira, Rogério Silva
Portugal, 1976, 1978, 1981 – 50 min + 50 min + 20 min

duração total da sessão: 120 minutos

De três realizadores que integraram o Núcleo de Cineastas Independentes, três filmes Super 8 realizados depois do 25 de abril no formato que constituiu um ponto de viragem no cinema amador: inspirado no conhecido musical *Jesus Christ Superstar*, o filme de João Paulo Ferreira FATUCHA SUPERSTAR é uma obra singular no cinema português propondo uma reinterpretação das aparições de Nossa Senhora de Fátima, com cabarets, música disco, freiras, imagens psicadélicas... GOTA DE MEL adapta *La Colère* de Ionesco onde uma mosca que cai dentro de uma tigela de sopa provoca uma onde de violência em cadeia e foi descrito pelo seu realizador, António Cunha, como uma alegoria. O PROCESSO ANDRÓMEDA, de Vítor Silva, protagonizado por António Cunha, apresentou-se como a primeira ficção científica portuguesa, seguindo a personagem de um homem que atravessa uma crise coincidente com a sua chegada aos trinta anos. Foi distinguido com o prémio de melhor ficção do V Festival Internacional de Filme Super 8 de Bruxelas.

> Sex. [25] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

SEVEN CHANCES

As Sete Ocasões de Pamplinas

de Buster Keaton

com Buster Keaton, Ruth Dwyer

Estados Unidos, 1925 – 56 min / mudo, intertítulos em inglês

SEVEN CHANCES leva um dos temas narrativos centrais do cinema burlesco, a perseguição, à altura da grande arte. Para herdar uma grande fortuna, Buster tem de se casar no mesmo dia, mas a namorada acaba de romper com ele. Buster põe um anúncio no jornal, explicando a situação e vai para a igreja. Surgem centenas de mulheres (quinhentas, segundo os especialistas), todas decididas a casar com ele. Buster desata a correr, perseguido pela multidão de mulheres, vestidas de noiva, (as “noivas enlouquecidas” do título francês do filme), pelas ruas da cidade e depois pelos campos. Cópia entrada na coleção em 1996 com o apoio do Centro Comercial Fonte Nova.

> Sáb. [26] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Amadores

PROGRAMA DE FILMES AMADORES

O título da sessão consagra o teor do seu programa de filmes depositados na Cinemateca, várias épocas e em vários formatos: um programa de *filmes amadores*, área particularmente surpreendente da coleção.

> Sáb. [26] 16:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

CHIKWEMBO! SORTILÉGIO AFRICANO

de Carlos Marques

com Leonor Maia, Moreira da Silva, Dulcídio Soares

Portugal, 1953 – 78 min

Produção Filipe de Solms, anunciada como “o primeiro filme português inteiramente rodado em África”, CHIKWEMBO! SORTILÉGIO AFRICANO foi filmado em Moçambique, Zambézia, Gorongosa, Beira, Marromeu, Kangn’Thole. A história segue a personagem de Ricardo chegado a Moçambique para fugir a uma decepção amorosa e desinteressado pela vida, mas onde encontra o casal causador do seu desgosto. Vingança, filantropia, rivalidade são os temperos de uma história marcada por dramáticas reviravoltas.

> Sáb. [26] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Anos 80

O LUGAR DO MORTO

de António-Pedro Vasconcelos

com Ana Zanatti, Pedro Oliveira, Teresa Madruga,

Diogo Vasconcelos, Manuela de Freitas

Portugal, 1984 – 122 min

O LUGAR DO MORTO é um título incontornável da filmografia portuguesa da década de oitenta, que marcou como um assinalável êxito comercial do cinema português trabalhando os elementos do policial e do *thriller*. É também um filme indissociável dos atores que compõem os protagonistas, Ana Zanatti no papel de uma misteriosa vamp e Pedro Oliveira, um jornalista que testemunha acidentalmente um crime nos meandros do qual se enreda, seduzido por ela.

> Sáb. [26] 19:30 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Anos 80

FRANCISCA

de Manoel de Oliveira

com Teresa Meneses, Diogo Dória, Manuela de Freitas,

Mário Barroso, João Guedes

Portugal, 1981 – 167 min

FRANCISCA é o filme da última heroína da “tetralogia dos amores frustrados” (interpretada por Teresa Meneses). Oliveira filma a partir do romance Fanny Owen de Agustina Bessa-Luís, escrito com base em factos verídicos (Porto, século XIX, círculo intelectual e boémio de que fazia parte Camilo Castelo Branco). FRANCISCA é um filme de espelhos e reflexos. Uma das obras máximas de Oliveira.

> Sáb. [26] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

LE POULET SYNTHÉTIQUE

de Frederico Confalonieri

França, 1978 – 16 min / sem legendas

THE IMMORTAL SWAN / LE CYGNE IMMORTEL

de Edward Nakhimoff

com Ana Pavlova

Reino Unido, 1935 – 23 min / narrado em francês, sem legendas

SEX GARAGE

de Fred Halsted

com Gus Harvey, Sonia Boyd, Bob Madison

Estados Unidos, 1973 – 34 min / sem diálogos

REEFER MADNESS (TRAILER)

Estados Unidos, 1936 – 2 min / legendado em francês

CONTINUITY (BY IZZY A PIMP)

Estados Unidos, 1920 – 8 minutos / mudo, intertítulos em inglês

duração total da sessão: 83 minutos

Um programa variado, que reúne diversas raridades da coleção. LE POULET SYNTHÉTIQUE, filme de fim de estudos no Conservatoire Libre du Cinéma Français (Paris), é uma pequena fábula política: condicionado pela sociedade, um rapaz chamado Jesus consegue fazer um frango sintético antes de se revoltar. Em THE IMMORTAL SWAN podemos ver Anna Pavlova, uma das maiores bailarinas do século XX, a dançar diversos números no jardim da sua casa em Londres. Esta cópia, recuperada de um original em nitrato oferecido à Cinemateca é uma das únicas que se conhece em cujo desenlace vemos Pavlova dançar em palco. O programa contém ainda dois filmes pornográficos: SEX GARAGE, associado ao cinema independente da Califórnia dos anos 70, que culmina com um homem a fornicar com uma motocicleta e CONTINUITY (BY IZZY A PIMP), exemplo da pré-história do cinema pornográfico, rodado em 1920. Apresentamos ainda o *trailer* de REEFER MADNESS (“A Loucura da Ganza”), hilariante filme de ficção de Louis Gasnier, realizado em 1936 quando a marijuana foi oficialmente proibida nos Estados Unidos. Dedicamos a apresentação deste *trailer* aos eleitores dos estados de Washington e do Colorado no ano da graça de 2012.

> Sáb. [26] 22:00 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Anos 80

DUMA VEZ POR TODAS

de Joaquim Leitão

com Pedro Ayres de Magalhães, Vicky d’Almeida, Filipe Ferrer

Portugal, 1986 – 100 min

Estreia de Joaquim Leitão na longa-metragem, o vibrante DUMA VEZ POR TODAS é um filme urbano e noturno. O ambiente tem algo de “noir” e a narrativa inclui elementos policiais que albergam algumas sinalizações (por exemplo, Hitchcock e JANELA INDISCRETA). Quando foi exibido publicamente pela primeira vez, na Cinemateca, em 1986, foi imediatamente saudado pela revelação de um novo autor do cinema português.

> Seg. [28] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Mecenato

NOSFERATU, EINE SYMPHONIE DES GRAUENS

“Nosferatu, o Vampiro”

de Friedrich Wilhelm Murnau

com Max Schreck, Gustav von Wangenheim, Greta Schroeter

Alemanha, 1922 – 87 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos em inglês

“Quando chegou ao outro lado da ponte, os fantasmas vieram ao seu encontro.” Este célebre intertítulo de NOSFERATU, aliás apócrifo, abre as portas do cinema fantástico. A primeira e mais célebre adaptação do romance de Bram Stoker, *Drácula*, é uma das obras-primas máximas da história do cinema. É também um filme de inúmeras exhibições na Cinemateca, onde pela primeira vez foi projetado em 1963. Cópia entrada na coleção em 1995 com o apoio da Finangeste.

> Seg. [28] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Raridades

TOKYO-GA

de Wim Wenders

com Chishu Ryu, Yuharo Atsuta, Werner Herzog

Alemanha, 1985 – 92 min / versão francesa, legendada eletronicamente em português

Um belo filme de viagem, que se transforma num filme sobre o cinema. Neste documentário, Wenders, que também faz a narração em *off* (em francês na versão que vamos ver), vai a Tóquio e começa por observar diversos aspectos dos hábitos quotidianos dos seus habitantes. Depois, aborda o cinema, através de um dos seus grandes mestres, que ele descobriu tardiamente e por quem tem enorme admiração: Yasujiro Ozu. Wenders interroga o cinema de Ozu, reflete sobre aquilo que o caracteriza e conversa com dois dos seus mais fiéis colaboradores: o diretor de fotografia Yuharo Atsuta e o ator Chishu Ryu, que a partir de certo ponto trabalhou em todos os filmes do mestre japonês.

> Seg. [28] 19:30 | sala Luís de Pina

O Nosso Século XX / Fim de Século

MAL

de Alberto Seixas Santos

com Pauline Cadell, Rui Morrison, Alexandre Pinto,

Alicia Gomes da Costa, Lia Gama, Zita Duarte, José Pinto

Portugal, 1999 – 85 min

Um atormentado e tormentoso testemunho da vida em Lisboa na década de noventa. Um antigo maoísta, entregue agora a negócios escuros, uma mulher perturbada pela traição do marido, que lhe transmitiu o vírus da SIDA, um jovem drogado que invade o seu espaço, e o Mal omnipresente à espera da grande purificação, o abalo telúrico que atinge a cidade no fim.

> Seg. [28] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Mecenato

THE LAST COMMAND

A Última Ordem

de Josef Von Sternberg

com Emil Jannings, Evelyn Brent, William Powell

Estados Unidos, 1928 – 88 min / mudo, intertítulos em inglês

Em Hollywood um realizador (William Powell) dirige um figurante (Emil Jannings) num filme sobre a revolução bolchevique, em que o segundo é um general enfrentando as tropas revoltadas. Um *flashback* mostra-nos que ele interpretava o próprio papel, pois fora mesmo um general que a revolução destruíra, perdendo, inclusive, a mulher amada numa catástrofe ferroviária, enquanto o realizador fora um dos chefes da revolução. Cópia entrada na coleção em 1992 com o apoio da Coscec.

> Seg. [28] 22:00 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Mecenato

NAZARIN

de Luis Buñuel

com Francisco Rabal, Marga López, Rita Macedo

México, 1960 – 91 min / legendado eletronicamente em português

O protagonista de NAZARIN é o único padre “positivo” de toda a obra de Buñuel, que se dizia “ateu, graças a Deus”. Adaptado de um romance de Benito Pérez Galdós, NAZARIN, à época proibido em Portugal, conta a história de um padre que obedece de modo quixotesco aos preceitos de Cristo. Despoja-se dos bens materiais, toma a defesa dos oprimidos e por isso será objeto de escárnio, violência e prisão. Um filme grave, que despertou imensa polémica à época, pois para uns era religioso e para outros era a irrisão suprema. Um dos pontos culminantes da obra de Buñuel. Cópia entrada na coleção em 2010 com o apoio da Finangeste.

> Ter. [29] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

A Coleção / As Coleções / Trailers

PROGRAMA DE TRAILERS

O título da sessão consagra o teor do seu programa: um alinhamento de *trailers*, ilustrativo de uma parte submersa, normalmente invisível da coleção. A proposta é mesmo esta: ver *trailers* numa sala de cinema pela sua própria curiosidade.

> Ter. [29] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

O Nosso Século XX / Fim de Século

ANTÓNIO, UM RAPAZ DE LISBOA

de Jorge Silva Melo

com Manuel Wiborg, Paulo Claro, Sylvie Rocha, Glicínia Quartín

Portugal, 2001 – 114 min

Adaptação cinematográfica da peça teatral encenada cinco anos antes por Silva Melo, ANTÓNIO, UM RAPAZ DE LISBOA é simultaneamente um filme da geração dos atores que o interpretaram e um retrato da Lisboa dos anos noventa. O ritmo é vibrante, as cores fortes, os planos enérgicos.

> Ter. [29] 19:30 | sala Luís de Pina

A Coleção / As Coleções / Raridades

SONG OF THE SOUTH

A Canção do Sul

de Harve Foster, Wilfred Jackson

Estados Unidos, 1946 – 94 min / legendado eletronicamente em português

Longa-metragem de animação e ação real da Walt Disney Pictures, baseada em histórias de Joel Chandler Harris (*Uncle*

A Coleção / As Coleções / Raridades

Remus), SONG OF THE SOUTH tornou-se um filme invisível, um dos segredos guardados nos cofres da Disney, por incorreção política e acusações de racismo. O ambiente é o Sul dos Estados Unidos. A história segue a personagem de Brer Rabbit na sua ida em socorro do pequeno Johnny ajudando-o a lidar com a separação dos pais e uma nova vida numa plantação. A canção tema (Oscar para melhor canção em 1947) é a popular *Zip-a-Dee-Doo-Dah*.

> Ter. [29] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Fim de Século***A RAÍZ DO CORAÇÃO**

de Paulo Rocha

com Luís Miguel Cintra, Joana Bárcia, Isabel Ruth

Portugal, 2000 – 118 min

Lisboa por Paulo Rocha, mais de trinta anos depois de OS VERDES ANOS. Um candidato da extrema-direita à Câmara Municipal, que também veste as roupagens de Santo António, trava uma luta cerrada com um grupo de travestis que lhe fazem oposição política. Filmado em cores luxuriantes, A RAÍZ DO CORAÇÃO é também dilaceradamente sombrio.

> Ter. [29] 22:00 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Mecenato***PEAU D'ÂNE**

A Princesa com Pele de Burro

de Jacques Demy

com Catherine Deneuve, Jacques Perrin, Delphine Seyrig

França, 1970 – 90 min / legendado em português

Neste filme, Demy assume plenamente o lado feérico do seu cinema e mergulha-nos num conto de fadas, sobre um princesa com quem o próprio pai quer casar-se. Fugirá de casa, fingirá ser camponesa e acabará por se casar com o seu príncipe encantado. O filme também é uma homenagem a um dos clássicos do cinema francês, LA BELLE ET LA BÊTE, de Jean Cocteau. Este conto de fadas é entremeado com variadas canções, que vão de um dueto de amor a uma receita de bolos. A música é de Michel Legrand. Cópia entrada na coleção em 2004 com o apoio da Inturval.

> Qua. [30] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Fim de Século***TRÁFICO**

de João Botelho

com Joaquim Oliveira, Rita Blanco, Adriano Luz, Maria

Emília Correia, Canto e Castro, Paulo Bragança, João Perry,

Alexandra Lencastre

Portugal, 1998 – 110 min

“O dinheiro faz as pessoas ficar bem dispostas. É comum dizer-se que a mais importante das coisas é o amor. Os pobres sabem perfeitamente que é o dinheiro. Os sons do campo podem invadir a cidade e um personagem secundário pode tornar-se principal desde que a luz incida nele.” Assim abria João Botelho a sua nota de intenções sobre TRÁFICO, um filme à volta da ideia do dinheiro, questionando-se sobre o que tinha entre mãos: “Um filme negro em volta dos mais variados tráficos, sinais e fonte principal de riqueza nos anos que correm? Um drama político sobre os esquivos tempos que atravessamos, em que nada é seguro?” Corria o ano de 1998.

> Qua. [30] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Censura***CENSURA: ALGUNS CORTES**

filme de montagem de Manuel Mozos

Portugal, 1999 – 71 min

Serão apresentados exemplos dos processos de censura de alguns dos cortes que incluem a montagem.

A partir de várias horas de cortes realizados pela Comissão de Censura durante as décadas de cinquenta e sessenta conservados pela Cinemateca, Manuel Mozos assina um filme de montagem através do qual se dá a ver a violência da censura enquanto negação da possibilidade de olhar estas imagens.

> Qua. [30] 19:30 | sala Luís de Pina

*O Nosso Século XX / Fim de Século***LA LETTRE / A CARTA**

de Manoel de Oliveira

com Chiara Mastroianni, Leonor Silveira, Pedro Abrunhosa, Luís Miguel Cintra

Portugal, França, 1998 – 108 min / legendado em português

Libérrima adaptação de *A Princesa de Clèves*, o livro de Madame De Lafayette. Oliveira transpõe a ação para a época contemporânea, e essa opção é determinante quanto à definição do que está em jogo no sacrifício e na renúncia da Senhora de Clèves: a fidelidade a um mundo em vias de extinção, a um sistema de códigos e valores de que ela é a última representante. Chiara Mastroianni, naquele que muito provavelmente é o seu melhor papel no cinema, é extraordinária no modo como dá corpo a esta dilaceração. Um dos pontos mais altos da obra de Oliveira. “Uma nova maneira de ler a literatura” (Peter Von Bagh). Prémio do Júri no Festival de Cannes.

> Qua. [30] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

DAS TAGEBUCH EINER VERLORENEN

“Diário de Uma Mulher Perdida”

de G. W. Pabst

com Louise Brooks, André Roanne, Valeska Gert

Alemanha, 1929 – 104 min / mudo, intertítulos em francês e alemão

traduzidos eletronicamente em português

A americana Louise Brooks entrou para a imortalidade cinematográfica com dois filmes que fez na Alemanha, realizados por Georg Pabst: DIE BÜCHSE DER PANDORA e DAS TAGEBUCH EINER VERLORENEN. Este segundo filme foi uma peça fundamental para a construção do mito em que Louise Brooks se tornou. Trata-se da história de uma jovem, seduzida e desprezada, que se torna prostituta de luxo e após o casamento com um velho milionário, denuncia a hipocrisia do meio que a expulsou. Uma das obras-primas do período mudo.

> Qua. [30] 22:00 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Mecenato***BITTER VICTORY**

Cruel Vitória

de Nicholas Ray

com Richard Burton, Curd Jurgens, Ruth Roman,

Raymond Péllegrin

Estados Unidos, França, 1957 – 102 min / legendado em português

É uma das obras mais admiradas de Nicholas Ray, apesar de ter sido manipulada pelos produtores, à revelia do realizador. Richard Burton tem um dos melhores papéis da sua carreira na figura de um oficial que salva uma missão prejudicada pela cobardia do superior (Curd Jurgens) obcecado pela relação que o subalterno tivera com a sua mulher. A juntar a Burton e a Jurgens, o deserto, filmado em *scope*, ganha o estatuto de protagonista ao acolher a inesquecível e belíssima sequência final. O filme que fez Godard dizer na célebre crítica nos *Cahiers*: “E o cinema é Nicholas Ray.” Cópia entrada na coleção em 2006 com o apoio da Finangeste.

> Qui. [31] 15:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*O Nosso Século XX / Fim de Século***OSSOS**

de Pedro Costa

com Nuno Vaz, Maria Lipkina, Isabel Ruth

Portugal, 1997 – 94 min

A terceira longa-metragem de Pedro Costa centra-se em personagens que habitam o então existente Bairro das Fontainhas nos arredores de Lisboa. “Muito mais do que uma estocada na má consciência burguesa, OSSOS é um filme que a transforma numa parada de ‘zombies’, de ‘mortos em licença’ e o bairro é, aqui, todo o mundo” (Luís Miguel Oliveira).

> Qui. [31] 19:00 | sala Dr. Félix Ribeiro

*A Coleção / As Coleções / Mecenato / Raridades***DE NAEDE FAERGEN**

“Eles Apanharam a Barcaça”

de Carl Th. Dreyer

Dinamarca, 1948 – 12 min / legendado em português

LISTEN TO BRITAIN

de Humphrey Jennings, Stewart McAllister

Reino Unido, 1942 – 20 min / legendado em português

A DIARY FOR TIMOTHY

de Humphrey Jennings

Reino Unido – 39 min / legendado em português

LE RETOUR

de Henri Cartier-Bresson

França, Estados Unidos, 1945 – 34 min / legendado em português

duração total da sessão: 105 min

O programa reúne quatro títulos de curta-metragem: “ELES APANHARAM A BARCAÇA” é a mais célebre das que Dreyer realizou nas décadas de 1940/50, e é o filme que partilha a mesma atmosfera fantástica de VAMPYR. Humphrey Jennings (1907-1950), um dos mais relevantes cineastas europeus do seu tempo, esteve ligado ao movimento surrealista e notabilizou-se na realização de documentários, tendo integrado a unidade de produção cinematográfica dos correios ingleses (General Post Office - GPO) em 1934: LISTEN TO BRITAIN é um dos melhores exemplos do tipo de montagem associativa praticado por Jennings (que nesta obra credita mesmo como correalizador o seu montador habitual, Stewart McAllister). A DIARY FOR TIMOTHY, o último grande projeto de Jennings, procede a outro retrato coletivo do país, mas escolhe como fio condutor a cronologia diarística do primeiro ano de vida de um bebé, Timothy. O lendário fotógrafo francês Henri Cartier-Bresson encontrou no cinema “uma alternativa à fotografia no modo de ver o mundo e de captar o seu movimento”. Depois de ter trabalhado com Jean Renoir, realizou vários filmes, entre as décadas de 1930 e 1970, entre os quais LE RETOUR, curta-metragem documental produzida pelos serviços de informação americanos e pelo ministério francês dos prisioneiros e deportados. Cópias entradas na coleção em 2007 e 2009 com o apoio de Alberto do Nascimento Regueira, Inturval e Finangeste.

> Qui. [31] 19:30 | sala Luís de Pina

*A Coleção / As Coleções / Mecenato***FAUST**

Fausto

de Friedrich Wilhelm Murnau

com Gösta Ekman, Emil Jannings, Camilla Horn,

William Dieterle, Werner Fuetterer

Alemanha, 1926 – 116 min / mudo, intertítulos em alemão, traduzidos em inglês

O mito de Fausto adaptado da obra de Goethe. FAUST é o apogeu do impropriamente chamado expressionismo alemão num magistral combate entre a luz e as trevas, Branca de Neve e o Bem e o do Mal. Jannings é um inesquecível Mefistófeles e o filme de Murnau a quintessência do cinema fantástico. Cópia entrada na coleção em 2003 com o apoio da Finangeste.

> Qui. [31] 21:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

*Século XXI***BRANCA DE NEVE**

de João César Monteiro

com as vozes de Maria do Carmo, Reginaldo da Cruz,

Ana Brandão, Luís Miguel Cintra, Diogo Dória,

João César Monteiro

Portugal, 2000 – 72 min

A BRANCA DE NEVE de João César Monteiro adapta uma peça de Robert Walser que retoma o conto dos irmãos Grimm: salva pelo beijo do Príncipe ao sono das trevas, Branca de Neve confronta a madrasta e o caçador que esta incita a apunhalar a enteada. João César Monteiro deixou a tela quase sempre negra, com raras imagens de outra cor e as imagens sonoras (as vozes dos atores). Na altura deu brado e foi o escândalo, mas já não vale a pena voltar a ele. Vale a pena é voltar a ver BRANCA DE NEVE, outra vez e outra vez, no escuro da sala, no quarto escuro.

> Qui. [31] 22:00 | sala Luís de Pina

COLÓQUIOS**RISCOS DO PATRIMÓNIO / UM PATRIMÓNIO EM RISCO****I - A CINEMATECA PORTUGUESA E A SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CINEMATOGRÁFICO EM PORTUGAL**

O lugar do património cinematográfico. Os desafios e as condições estruturais da atividade de conservação do cinema em Portugal.

> Qua. [9] 18:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

II - A CONSERVAÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS COMO TAREFA MULTILATERAL

Agentes da conservação: o papel dos Criadores e dos Produtores e o papel do Estado. Diálogo com representantes de associações profissionais sobre o depósito de filmes na Cinemateca e sobre a atividade de conservação, restauro e divulgação passível de ser feita na sequência desse depósito.

> Qua. [16] 18:30 | sala Luís de Pina

III - ANALÓGICO E DIGITAL – A CONSERVAÇÃO E A DIFUSÃO DO CINEMA EM ÉPOCA DE MUTAÇÃO TECNOLÓGICA

A questão do suporte material no quadro de uma política de conservação do cinema. O papel da tecnologia fotoquímica e o papel do digital na conservação, no restauro e na divulgação do primeiro século do cinema.

> Qua. [23] 18:30 | sala Luís de Pina

CONFERÊNCIA**O FUTURO DA PELÍCULA CINEMATOGRÁFICA**

Prof. Leonid Konovalov, V.G.I.K

Professor e investigador no Instituto Nacional de Cinematografia Russo (VGIK) onde também dirigiu o laboratório fílmico durante uma década, detentor de uma pós-graduação dedicada ao tema “emulsões não padronizadas”, Konovalov é autor de inúmeros ensaios técnicos sobre processos e materiais de cinema e ainda do livro “*Como entender as películas cinematográficas*”. Vem à Cinemateca falar do atual contexto de mutação tecnológica e sobre o potencial desenvolvimento da película enquanto suporte da imagem em movimento

> Sex. [25] 18:30 | sala Dr. Félix Ribeiro

EXPOSIÇÃO

Para além dos filmes exibidos, a Cinemateca apresenta os seus arquivos: coleções de equipamentos e objetos de cinema e pré-cinema, materiais videográficos, documentos bibliográficos e iconográficos. E acompanha-os de aspectos das suas instalações e instrumentos de trabalho.

cinemateca

2 QUARTA-FEIRA

- 15:30 O NOSSO SÉCULO XX / A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES
NON OU A VÁ GLÓRIA DE MANDAR
Manoel de Oliveira
- 19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
BLACK NARCISSUS
Michael Powell, Emeric Pressburger
- 19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ATÉ À REPÚBLICA
A FAMÍLIA REAL
DOM MANUEL NAS FESTAS DO CENTENÁRIO DA GUERRA PENINSULAR VIDA ÍNTIMA D'EL REI D. MANUEL II
Júlio Worm
BATALHA DE FLORES NO CAMPO GRANDE BOMBEIROS MUNICIPAIS DE LISBOA
João Freire Correia
FUNERAIS DE S.M. EL-REI D. CARLOS E DE S.A. O PRÍNCIPE LUIS FILIPE
OBSÈQUES DU ROI DU PORTUGAL RIVOLUZIONE IN PORTOGALLO
THE REVOLUTION IN PORTUGAL
sem créditos de realização
- 21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ATÉ À REPÚBLICA
CHAIMITE
Jorge Brum do Canto
- 22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
LANGLOIS
Eila Hershon, Roberto Guerra

3 QUINTA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
LA PRISE DU POUVOIR PAR LOUIS XIV
Roberto Rossellini
- 19:00 O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA
ASSISTÊNCIA NO TEATRO DA REPÚBLICA NA FESTA DO MAESTRO BLANCH
sem créditos de realização
CONVERSA ACABADA
João Botelho
- 19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
SETTE GIORNI DI GLORIA
sem créditos de realização
- 21:30 O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA
WITH THE PORTUGUESE EXPEDITIONARY FORCE IN FRANCE
"AFUNDAMENTO DO AUGUSTO CASTILHO"
MANOBRAS DO CAMPO ENTRICHEIRADO EM LISBOA
sem créditos de realização
AS HOMENAGENS AOS SOLDADOS DESCONHECIDOS
Artur Costa de Macedo
- 22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
ALSACE
Henri Pouctal
EXTIRPATION DES TUMEURS ENCAPSULÉES
LES OPÉRATIONS SUR LA CAVITÉ CRÂNIENNE
Eugène-Louis Doyen

4 SEXTA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
YOKIHI
Kenji Mizoguchi
- 19:00 O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA
A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA
O HOMEM DOS OLHOS TORTOS
Leitão de Barros
- 19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES / O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA
KRIEG IM SCHNEE
Guerra na Neve
HÖLLENKAMPF AN DER AISNE
Encarniçados Combates na Região do Aisne
DIE SCHLACHT ZWISCHEN AISNE UND MARNE
A Batalha entre Aisne e Marne
DIE SOMME SCHLACHT
"A Guerra na Região do Somme"
sem créditos de realização
- 21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
AVE MARIA DE SCHUBERT
LA VALSE BRILLANTE
WERTHER
Max Ophüls
- 22:00 O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA
CONCURSO HÍPICO NO CAMPO DO BESSA
sem créditos de realização
GARDEN PARTY NO ESTORIL
Ernesto de Albuquerque
SALON AUTOMOBILE NO PALÁCIO DE CRISTAL
EXPOSIÇÃO DE ROSAS NO PALÁCIO DE CRISTAL
sem créditos de realização
INSTITUTO MODERNO DO PORTO
Alfredo Nunes de Mattos
ESCALADA À TORRE DOS CLÉRIGOS
Raul de Caldevilla
CHEGADA DE CARDO AS CHARLOT A LISBOA
Ernesto de Albuquerque
PRATAS, O CONQUISTADOR
Emídio Ribeiro Pratas

5 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
YAABA
Avozinha
Idrissa Ouedraogo
- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
THE BLACK SWAN
Henry King
- 19:00 O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA
HIPNOTISMO AO DOMICÍLIO
Reinaldo Ferreira
REPÓRTER X
José Nascimento
- 19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
ROMANCE SENTIMENTALE
Sergei Eisenstein
VESIOLYE REBIATA
Alegres Foliões
Grigori Alexandrov
- 21:30 O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA
OS FAROLEIROS
Maurice Mariaud
- 22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
FOUR SONS
John Ford

7 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
WITNESS FOR THE PROSECUTION
Billy Wilder
- 19:00 O NOSSO SÉCULO XX / I REPÚBLICA / ESTADO NOVO
INCURSÕES MONÁRQUICAS
CHAVES, INCURSÕES MONÁRQUICAS
sem créditos de realização
ACTUALIDADES PORTUGUEZAS
Julio Worm
ACTUALIDADES MILITARES
O MOVIMENTO MILITAR TRIUNFANTE
sem créditos de realização
- 19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
RABBIT'S MOON
Kenneth Anger
LA VILLA SANTO-SOSPIR
Jean Cocteau
RÉVERIE DE CLAUDE DEBUSSY
Jean Mitry
- 21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO
MOCIDADE PORTUGUESA
Paulo de Brito Aranha, Leitão de Barros
A REVOLUÇÃO DE MAIO (versão brasileira)
António Lopes Ribeiro
- 22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
THE BIRTH OF A NATION: TRAILER DE REPOSIÇÃO DE 1930
ABRAHAM LINCOLN
D. W. Griffith

8 TERÇA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
MATKA JOANNA OD ANIOLÓW
Madre Joana dos Anjos
Jerzy Kawalerowicz
- 19:00 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO
NAZARÉ: PRAIA DE PESCADORES E ZONA DE TURISMO
MARIA DO MAR
Leitão de Barros
- 19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
SESSÃO JOLY-NORMANDIN
Henri-Joly, Ernest Normandin, Eugène Pirou
- 21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
YOUNG MR. LINCOLN
John Ford
- 22:00 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO
EFEITOS DA REVOLUÇÃO EM LISBOA
ROMARIA A FÁTIMA
"13 DE MAIO (FÁTIMA)"
EXÉRCITO PORTUGUÊS: BATALHÃO DE METRALHADORAS Nº 1 CAMPOLIDE - LISBOA
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
sem créditos de realização

9 QUARTA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
ASASEN CHITAI
A Rua da Vergonha
Kenji Mizoguchi

18:30 Colóquios:

RISCOS DO PATRIMÓNIO / UM PATRIMÓNIO EM RISCO I

A CINEMATECA PORTUGUESA E A SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO CINEMATOGRAFICO EM PORTUGAL

- 19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO / A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
A DANÇA DOS PAROXISMOS
Jorge Brum do Canto
LE SANG D'UN POÈTE
Jean Cocteau
- 21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO
DOURO, FAINA FLUVIAL
PORTO DA MINHA INFÂNCIA
Manoel de Oliveira
- 22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
LEA E LA SUA TROVATA
MAX SE MARIE
sem créditos de realização
LA CENA DEL BORGIA
Giuseppe De Liguoro
LA CONGIURA DI FIESCHI/LA CONJURATION DE FIESCO
sem créditos de realização
MARCO VISCONTI
Ugo Falena
LE MARTYRE DE SAINT ÉTIENNE
Henri Andreani
GIOVANNA DI BRAGANZA
sem créditos de realização

10 QUINTA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
DIE GRÄFIN VON MONTE CHRISTO
A Condessa de Monte Cristo
Karl Hartl
- 19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES / MECENATO
THE PATRIOT
TROUBLE IN PARADISE
Ernst Lubitsch
- 19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO
GENTES QUE NÓS CIVILIZAMOS
ANGOLA: UMA NOVA LUSITÂNIA
António Lopes Ribeiro
- 21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO
O PAI TIRANO
António Lopes Ribeiro
- 22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
D. QUICHOTTE
Georg W. Pabst

11 SEXTA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
JOHNNY GUITAR
Nicholas Ray
- 19:00 O NOSSO SÉCULO XX / ESTADO NOVO
MARIA PAPOILA
Leitão de Barros
- 19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
WEGE ZU KRAFT UND SCHONHEIT
O Caminho da Força e da Beleza
Wilhelm Prager

- 21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
LIGHTNING OVER WATER
Wim Wenders, Nicholas Ray
- 22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
"A Excursão dos 3000 Operários Alemães"
Leonhard Fürst
DER VERLORENE SOHN
O Filho Pródigo
Luis Trenker

12 SÁBADO

- 15:00 CINEMATECA JÚNIOR
CINDERELLA
Wilfred Jackson, Hamilton Luske, Clyde Geronimi
- 15:30 O NOSSO SÉCULO XX / OS ANOS DA II GUERRA
ANIKI BOBÓ
Manoel de Oliveira
- 19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / ANIMAÇÃO
MEST'KINEMATOGRAFICKOGO OPERATORA
"A Vingança de um Operador de Câmara"
Ladislav Starevich
GALATHEA - DAS LEBENDE MARMORBILD
Lotte Reiniger
THE OWL WHO MARRIED A GOOSE - AN ESKIMO LEGEND
Caroline Leaf
VANOCNI SEN
"Um Sonho de Natal"
Borivoj Zeman, Karel Zeman
BREATHING
Robert Breer
UNE PETITE VIE DANS LA GRANDE VILLE
Gyula Macskássy, Gyorgy Varnai
THE HOFFNUNG PALM COURT ORCHESTRA
John Halas
NASLEDNICI
Os Herdeiros
Ivan Veselinov
THE PARISH LETTER
Catherine Little
IL MICROREGISTA
Bruno Bozetto
KAKO SU LJUDI OSTALI BEZ MOZGA
"Como as Pessoas se Tornam Desmioladas"
Zlatko Pavlinic
HOBBY
Daniel Szczechura
BOUL SI VITELUL
Os Boizinhos Milagrosos
Gheorghe Sibianu
- 19:30 O NOSSO SÉCULO XX / OS ANOS DA II GUERRA
REFUGIADOS ESTRANGEIROS EM PORTUGAL
sem créditos de realização
A MANIFESTAÇÃO NACIONAL A SALAZAR / JORNAL PORTUGUÊS Nº 25 (SUPLEMENTO)
António Lopes Ribeiro
PORTUGAL SCREEN TEST
Luís Nunes, Eugene Schuftan (?)
- 21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
RAZGROM NEMETSKO - FACHISTSKIKH VOISK POD MOSKVOI
"Derrota do Exército Fascista Alemão diante de Moscovo"
Leonid Varlamov, Ilya Kopalin
BERLIN
Yuri Raizman
- 22:00 O NOSSO SÉCULO XX / OS ANOS DA II GUERRA
INÉS DE CASTRO
Leitão de Barros

14 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
MAN HUNT
Fritz Lang
- 19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
WE CAN'T GO HOME AGAIN
Nicholas Ray
- 19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 50
FUNERAIS NACIONAIS DA RAINHA DONA AMÉLIA
"SALAZAR EM FÉRIAS NO CAMPO"
sem créditos de realização
ERAM DUZENTOS IRMÃOS
Armando Vieira Pinto
- 21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
CHARULATA
Satyajit Ray
- 22:00 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 50
O DINHEIRO DOS POBRES
Artur Semedo

15 TERÇA-FEIRA

- 15:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 50
NAZARÉ
Manuel Guimarães
- 19:00 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 50
ERUPÇÃO DA ILHA DO FONTE
Orlando Ribeiro
"IMAGENS DE RUI CINATTI EM TIMOR"
Rui Cinatti
O PINTOR E A CIDADE
O PÃO
Manoel de Oliveira
- 19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 50
HUMBERTO DELGADO
sem créditos de realização
NATUREZA MORTA
Susana de Sousa Dias
- 21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
LICHTSPIEL OPUS 1
Walter Ruttmann
FRAGMENT - RHYTMUS 23
Hans Richter
WACHSEXPERIMENTE
KOMPOSITION IN BLAU
Oskar Fischinger
RHYTHM IN LIGHT
Mary Ellen Bute
COLOR CRY
FREE RADICALS
Len Lye
BLAZES
69
70
Robert Breer

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros | Estudantes/Cartão jovem, Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros | Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00 | Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266 | Classificação Geral dos Espectáculos: maiores de 12 anos

Biblioteca, seg./sex., 14:00 - 19:30 | Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos, seg./sex., 13:30 - 21:30 - entrada gratuita | Livraria Babel CINEMATECA, seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus: Restaurante-Bar, seg./sex., 12:30 - 23:30, sáb., 14:30 - 23:30

Foco no Arquivo

janeiro 2013

LAPIS
James Whitney
BEGONE DULL CARE
Norman McLaren, Evelyn Lambert
SYNCHROMY
Norman McLaren
22:00 O NOSSO SÉCULO XX / AO LONGE A GUERRA COLONIAL
SARILHO DE FRALDAS
Constantino Esteves

16 QUARTA-FEIRA

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
SHOW BOAT
James Whale

18:30 Colóquios:

RISCOS DO PATRIMÓNIO / UM PATRIMÓNIO EM RISCO II
A CONSERVAÇÃO DO CINEMA PORTUGUÊS
COMO TAREFA MULTILATERAL

19:00 O NOSSO SÉCULO XX / AO LONGE A GUERRA COLONIAL
CATEMBE
Faria de Almeida
21:30 O NOSSO SÉCULO XX / AO LONGE A GUERRA COLONIAL
ADEUS, ATÉ AO MEU REGRESSO
António-Pedro Vasconcelos
22:00 O NOSSO SÉCULO XX / AO LONGE A GUERRA COLONIAL
ESPLENDOR SELVAGEM
António de Sousa

17 QUINTA-FEIRA

15:30 O NOSSO SÉCULO XX / AO LONGE A GUERRA COLONIAL
O MAL AMADO
Fernando Matos Silva
19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
POINT OF ORDER
Emile De Antonio
19:30 O NOSSO SÉCULO XX / AO LONGE A GUERRA COLONIAL
COMO SERVIR VINHO DO PORTO
SEVER DO VOUGA UMA EXPERIÊNCIA
POUSADA DAS CHAGAS
Paulo Rocha
A CAÇA
Manoel de Oliveira
21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
CENDRILLON
À LA CONQUÊTE DU PÔLE
Georges Méliès
EXCURSION DANS LA LUNE
LA GROTTÉ DES ESPRITS
Segundo de Chomon
LA GRÈVE DES BONNES
Charles-Lucien Lépine
LE GRAND MÉLIÈS
Georges Franju
22:00 O NOSSO SÉCULO XX / AO LONGE A GUERRA COLONIAL
PARAÍSO PERDIDO
Alberto Seixas Santos

18 SEXTA-FEIRA

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
THE BIRTH OF A NATION
D.W. Griffith
19:00 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
BOM POVO PORTUGUÊS
Rui Simões
19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
MARQUIS D'EON, DER SPION DER POMPADOUR
O Favorito da Pompadour
Karl Grune
21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
BENILDE OU A VIRGEM MÃE
Manoel de Oliveira
22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / PUBLICIDADE
SORTE GRANDE
CAFÉ PURO
FILMES PUBLICITÁRIOS PERDIGÃO QUEIROGA
FILMES DE SERVAIS TIAGO
FILMES DE MÁRIO NEVES
FILMES DE MÁRIO JORGE
1º FESTIVAL PORTUGUÊS DO FILME PUBLICITÁRIO
FESTIVAL DE PUBLICIDADE TELECINE
vários realizadores

19 SÁBADO

15:00 CINEMATECA JÚNIOR
DERZU UZALA
Dersu Uzala, a Águia das Estepes
Akira Kurosawa
15:30 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
SCENES FROM THE CLASS STRUGGLE IN
PORTUGAL (duas versões)
Robert Kramer, Philip Spinelli
16:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / O NOSSO SÉCULO XX
LE SOULIER DE SATIN
Manoel de Oliveira
19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / ANIMAÇÃO
EU QUERO A LUA
O CALDO DE PEDRA
Artur Correia
A LENDA DO MAR TENEBROSO
OS DEZ ANÓZINHOS DA TIA VERDE-ÁGUA
Ricardo Neto
FRANCO ASSASSINO
António Pilar
BETH
O MÉDICO E A DUQUESA
Mário Neves
TÓ E TINA
O TOTÓ, A TITA... E O TICO
Servais Tiago
NÃO QUERO SER PALHAÇO
Fernando Correia
21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
OUTRO PAÍS
Sérgio Tréfaut

21 SEGUNDA-FEIRA

15:30 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
AS ARMAS E O POVO
filme coletivo

19:00 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
JAIME
António Reis
QUE FAREI EU COM ESTA ESPADA?
João César Monteiro
19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / ATUALIDADES 1958-85
PORTRAIT DE CARL THEODOR DREYER
IMAGENS DE PORTUGAL Nº 148
IMAGENS DE PORTUGAL Nº 326
IMAGENS DE PORTUGAL Nº 331
IMAGENS DE PORTUGAL Nº 356
RIVUS PATHÉ MAGAZINE Nº 6
MAGAZINE RIVUS – TELECINE Nº 4/83
CINE JORNAL Nº 1/85
21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
BRANDOS COSTUMES
Alberto Seixas Santos
22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES
CINEMAGAZINE Nº 40
CINEMAGAZINE Nº 51

22 TERÇA-FEIRA

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
AN AFFAIR TO REMEMBER
Leo McCarey
19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
NUMÉRO ZÉRO
Jean Eustache
19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
LIBERDADE PARA JOSÉ DIOGO
Luís Galvão Teles
21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
LOLA MONTES
Max Ophüls
22:00 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
O POVO UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO
António Escudeiro
25 DE ABRIL DE 1974
1º DE MAIO DE 1974
PAINEL 10 DE JUNHO 1974 (MERCADO DO POVO)
vários realizadores

23 QUARTA-FEIRA

15:30 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
KILAS, O MAU DA FITA
José Fonseca e Costa

18:30 Colóquios:

RISCOS DO PATRIMÓNIO / UM PATRIMÓNIO EM RISCO III
ANALÓGICO E DIGITAL – A CONSERVAÇÃO E A DIFUSÃO
DO CINEMA EM ÉPOCA DE MUTAÇÃO TECNOLÓGICA

19:00 O NOSSO SÉCULO XX / ABRIL
NÓS POR CÁ TODOS BEM
Fernando Lopes
21:30 UMA QUESTÃO DE CARÁCTER
AS BODAS DE DEUS
João César Monteiro
22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
JAGUAR
Lino Brocka

24 QUINTA-FEIRA

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
FURY
Fritz Lang
19:00 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 80
O BOBO
José Álvaro de Morais
19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
FILM BEFORE FILM
Werner Nekes
21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
MILESTONES
Robert Kramer
22:00 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 80
O DESEJADO
Paulo Rocha

25 SEXTA-FEIRA

15:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 80
DANS LA VILLE BLANCHE
Alain Tanner

18:30 Conferência

O FUTURO DA PELÍCULA CINEMATOGRAFICA
PROF. LEONID KONOVALOV, V.G.I.K

19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 80
DO OUTRO LADO DO ESPELHO – ATLÂNTIDA
Daniel del Negro
21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / COOPERAÇÃO
O VENTO SOPRA DO NORTE
José Cardoso
22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / ABRIL EM SUPER 8
FATUCHA SUPERSTAR
João Paulo Ferreira
GOTA DE MEL
António Cunha
O PROCESSO ANDRÓMEDA
Vitor Silva

26 SÁBADO

15:00 CINEMATECA JÚNIOR
NEIGHBOURS
Norman McLaren
THREE LITTLE PIGS
Bert Gillet
LEND A PAW
Clyde Geronimi
CHIP AN' DALE
Jack Hanna
SHOW BIZ BUGS
Friz Freleng
BATON BUNNY
Charles M. Jones

DIAL "P" FOR PINK
Hawley Pratt
O OVO
José Miguel Ribeiro, Pierre Bouchon
GUISADO DE GALINHA
Joana Toste

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
SEVEN CHANCES
Buster Keaton
16:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / OS AMADORES
PROGRAMA DE FILMES AMADORES
19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
CHIKWEMBO! SORTILÉGIO AFRICANO
Carlos Marques
19:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 80
O LUGAR DO MORTO
António-Pedro Vasconcelos
21:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 80
FRANCISCA
Manoel de Oliveira
22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
LE POULET SYNTHÉTIQUE
Federico Confalonieri
THE IMMORTAL SWAN
Edward Nakhimoff
SEX GARAGE
Fred Halsted
REEFER MADNESS (TRAILER)
CONTINUITY (BY IZZY A PIMP)
sem créditos de realização

28 SEGUNDA-FEIRA

15:30 O NOSSO SÉCULO XX / ANOS 80
DUMA VEZ POR TODAS
Joaquim Leitão
19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
NOSFERATU, EINE SYMPHONIE DES GRAUENS
Friedrich Wilhelm Murnau
19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
TOKYO-GA
Wim Wenders
21:30 O NOSSO SÉCULO XX / FIM DE SÉCULO
MAL
Alberto Seixas Santos
22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
THE LAST COMMAND
Josef von Sternberg

29 TERÇA-FEIRA

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
NAZARIN
Luis Buñuel
19:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / TRAILERS
TRAILERS
sem créditos de realização
19:30 O NOSSO SÉCULO XX / FIM DE SÉCULO
ANTÓNIO, UM RAPAZ DE LISBOA
Jorge Silva Melo
21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
SONG OF THE SOUTH
Harve Foster, Wilfred Jackson
22:00 O NOSSO SÉCULO XX / FIM DE SÉCULO
A RAZ DO CORAÇÃO
Paulo Rocha

30 QUARTA-FEIRA

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
PEAU D'ÂNE
Jacques Demy
19:00 O NOSSO SÉCULO XX / FIM DE SÉCULO
TRÁFICO
João Botelho
19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / CENSURA
CENSURA – ALGUNS CORTES
Manuel Mozos
21:30 O NOSSO SÉCULO XX / FIM DE SÉCULO
A CARTA / LA LETTRE
Manoel de Oliveira
22:00 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / RARIDADES
DAS TAGEBUCH EINER VERLORENEN
Diário de Uma Mulher Perdida
G. W. Pabst

31 QUINTA-FEIRA

15:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
BITTER VICTORY
Nicholas Ray
19:00 O NOSSO SÉCULO XX / FIM DE SÉCULO
OSSOS
Pedro Costa
19:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO / RARIDADES
DE NAEDE FAERGEN
"Eles Apanharam a Barcaça"
Carl Th. Dreyer
LISTEN TO BRITAIN
Humphrey Jennings, Stewart McAllister
A DIARY FOR TIMOTHY
Humphrey Jennings
LE RETOUR
Henri Cartier-Bresson
21:30 A COLEÇÃO / AS COLEÇÕES / MECENATO
FAUST
Friedrich Wilhelm Murnau
22:00 SÉCULO XXI
BRANCA DE NEVE
João César Monteiro

exposição

FOCO NO ARQUIVO

PARA ALÉM DOS FILMES EXIBIDOS,
A CINEMATECA APRESENTA OS
SEUS ARQUIVOS: COLEÇÕES DE
EQUIPAMENTOS E OBJETOS DE
CINEMA E PRÉ-CINEMA, MATERIAIS
VIDEOGRÁFICOS, DOCUMENTOS
BIBLIOGRÁFICOS E ICONOGRÁFICOS.
E ACOMPANHA-OS DE ASPETOS
DAS SUAS INSTALAÇÕES E
INSTRUMENTOS DE TRABALHO.